

FATORES QUE MOTIVAM UM ESTUDANTE ESTRANGEIRO A PERMANECER NO PAÍS, APÓS A CONCLUSÃO DOS ESTUDOS

Bruno Marques Santana

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre em Estatística e Gestão de
Informação

Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação

Universidade Nova de Lisboa

FATORES QUE MOTIVAM UM ESTUDANTE ESTRANGEIRO A PERMANECER NO PAÍS, APÓS A CONCLUSÃO DOS ESTUDOS

por

Bruno Marques Santana

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Estatística e Gestão de Informação, especialização em Estudos de Mercado e Gestão de Relacionamento com o Cliente

Orientador: Rui Alexandre Henriques Gonçalves

Julho, 2021

DEDICATÓRIA

Dedico esta dissertação a meus pais, Humberto e Lourdes, por sempre me apoiarem, para que pudesse perseverar em busca de meus sonhos.

Dedico também esta dissertação a meus irmãos, para que eles nunca desistam de lutar por aquilo que anseiam.

Dedico da mesma forma as pessoas que sempre me motivam, Fernanda, Lucas e Sofia.

AGRADECIMENTO

Primeiramente, agradeço a meu orientador, professor Rui Alexandre Henriques Gonçalves, por me auxiliar neste trabalho, zelando por sua qualidade.

A meus pais e irmãos pela orientação e apoio em todos os momentos. A minha esposa e filhos, por acreditarem em mim e me apoiarem sempre.

A minha amiga Catarina Dias, por me apoiar e partilhar de inúmeras tardes de estudos.

RESUMO

Este estudo tem como objetivo perceber quais são os principais motivos que são considerados por um estudante estrangeiro no processo de tomada de decisão, entre a permanência ou não no país em que se encontram a estudar após a conclusão de um curso universitário. Observou-se que, em 2017, havia 258 milhões de migrantes internacionais, ou seja, pessoas que migraram por melhores condições de vida e trabalho. Em 2019, segundo o *ranking* anual publicado pelo *Institute of Management Development* (IMD) que compara a capacidade de um país de atrair e reter os melhores talentos, nas Américas os países mais bem posicionados foram Estados Unidos (12º), Canadá (13º) e Chile (46º). Na Europa os três países mais capazes de reter talentos são Suíça (1º), Dinamarca (2º) e Suécia (3º). Desta forma, é necessário fornecer aos responsáveis por políticas económicas e sociais, informações para ajudá-los a elaborar planos de retenção desses talentos. Os resultados desta pesquisa são suportados pelas respostas dadas a um questionário *online* enviado a alunos e ex-alunos universitários de diversas nacionalidades. Neste estudo, foram considerados os principais pontos valorizados por um indivíduo na escolha de um lugar para viver.

A amostra é constituída por 300 estudantes, que maioritariamente possuem a licenciatura (72,0%), como nível educacional, o mestrado (22,3%), pós-graduação (5,3%) e doutorado (0,3%); a idade dos participantes é a partir de 18 anos, a faixa etária com mais representantes englobam indivíduos entre 25 e 39 anos (69,3%). O género mais representado foi o masculino (59,0%). Os dados utilizados foram recolhidos através de um questionário *online* direcionado a alunos e ex-alunos situados em diversos lugares do mundo.

Nos resultados foi verificado que a variável latente que mais explica “Saúde e Bem-estar” é “Percepção (Educação)” e “Meio Ambiente”. A variável latente que mais explica “Motivação” é “Saúde e Bem-estar”. A variável latente “Motivação” explica “Intenção de viver no exterior”. A variável latente “Influência Social” explica “Intenção de viver no exterior” e “Viver no exterior”. Por fim, a variável latente “Intenção de viver no exterior” explica “Viver no exterior”. O conjunto dos resultados obtidos possibilita o desenvolvimento de mais análises relevantes com outras variáveis, que auxiliarão a perceber que fatores podem ou não estar associados à decisão de um indivíduo em permanecer ou não, no local em que se encontram a estudar após a conclusão de um curso universitário. Desta forma, possibilitará mapear detalhadamente diversos fatores que motivam a permanência e a consequente retenção destes talentos no país em que concluíram os seus estudos.

PALAVRAS-CHAVE

Estudantes; Retenção de talentos; Condição socioeconómica; Influência social; Meio ambiente.

ABSTRACT

This study aims to understand what are the main reasons that are considered by a foreign student in the decision-making process, between staying or not in the country in which they are studying, after completing a university course. It was observed that, in 2017, there were 258 million international migrants, that is, people who migrated due to the better living and working conditions. In 2019, according to the annual ranking published by the Institute of Management Development (IMD) that compares a country's ability to attract and retain the best talent, in the Americas the best positioned countries were the United States (12th), Canada (13th) and Chile (46th). In Europe, the three countries most capable of retaining talent are Switzerland (1st), Denmark (2nd) and Sweden (3rd). Thus, it is necessary to provide policymakers with information to help them develop talent retention plans for talent. The results of this research are supported by the answers given to an online questionnaire sent to former university students of nationalities. In this study, the main points valued by an individual when choosing a place to live were considered.

The sample is verified by 300 students, who mostly have a degree (72.0%), as an education level, a master's degree (22.3%), postgraduate (5.3%) and doctorate (0.3%); the participants' ages are from 18 years old, the age group with more representatives includes 25 and 39 years old (69.3%). The most represented gender was male (59.0%). The data used were collected through an online questionnaire aimed at students and alumni located in different parts of the world.

In the results, it was verified that the latent variable that most explains Health and well-being is Perception (Education) and Environment. The latent variable that most explains Motivation is Health and well-being. Latent variable Motivation explains Intention to live abroad. The latent variable Social Influence explains Intention to live abroad and Live abroad. Finally, the latent variable Intention to live abroad explains Living abroad. The set of results allows the development of more relevant analyzes with other variables, which will help to understand which factors may or may not be associated with an individual's decision to remain or not, no place where they are studying, after the conclusion of the higher Education course. In this way, it will make it possible to map in detail several factors that motivate the permanence and the consequent retention of these talents in the country where they completed their studies.

KEYWORDS

Students; Retaining talent; Socioeconomic condition; Social Influence; Environment.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	1
1.1. Relevância do estudo.....	1
1.2. Objetivos do estudo	2
1.3. Contribuições do estudo e a questão da pesquisa.....	2
1.4. Estrutura do estudo.....	2
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	3
3. MODELO CONCEPTUAL	6
3.1. Hipóteses	7
3.1.1. Percepção sobre a economia	7
3.1.2. Percepção sobre a corrupção.....	8
3.1.3. Percepção sobre a educação.....	8
3.1.4. Localidade.....	8
3.1.5. Meio ambiente	9
3.1.6. Trabalho	9
3.1.7. Saúde e bem-estar	9
3.1.8. Motivação.....	10
3.1.9. Influência social	10
3.1.10. Intenção de viver no exterior	10
4. METODOLOGIA.....	11
4.1. Tipo de pesquisa e a metodologia utilizada	12
4.2. Recolha de dados.....	12
4.3. Variáveis de análise	13
5. CARACTERIZAÇÃO DO CONJUNTO DE DADOS E DA AMOSTRA	15
5.1. Caracterização do conjunto de dados	15
5.2. Caracterização da amostra	15
6. RESULTADOS.....	16
6.1. Modelo de medida	17
6.2. Modelo estrutural.....	18
6.3. Relevância preditiva	19
7. DISCUSSÃO	19
8. CONCLUSÃO.....	21
9. LIMITAÇÕES E PESQUISAS FUTURAS	23
REFERÊNCIAS	24
ANEXO	26

Anexo 1 Variáveis utilizadas	26
Anexo 2 Modelo de caminho	27
Anexo 3 Modelo de caminho após 1ª eliminação das variáveis	27
Anexo 4 Cargas cruzadas	27
Anexo 5 <i>Fornell-Larcker</i>	28
Anexo 6 R-Quadrado e R-Quadrado Ajustado	28
Anexo 7 Fator de Inflação de Variância	28
Anexo 8 <i>Bootstrapping</i>	28
Anexo 9 Modelo de caminho após 2ª eliminação das variáveis	28

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 Revisão de literatura. Fonte: Autor	6
Tabela 2 Caracterização da amostra. Fonte: Autor	16
Tabela 3 Nacionalidade. Fonte: Autor	16
Tabela 4 Cargas externas, variância média extraída, confiabilidade composta e alfa de Cronbach. Fonte: Autor	17
Tabela 5 Resultados. Fonte: Autor	19
Tabela 6 Redundância da validação cruzada dos construtos. Fonte Autor.....	19

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 Modelo conceptual. Fonte: Autor	7
Figura 2 Metodologia do estudo. Fonte: Autor.....	11

LISTA DE ACRÓNIMOS

CR – Composite Reliability

EUA – Estados Unidos da América

IMD – Institute of Management Development

PIB – Produto Interno Bruto

PLS – Partial Least Squares

SEM – Structural Equation Modeling

VIF – Variance Inflation Factor

1. INTRODUÇÃO

O presente capítulo descreve em que conjuntura o estudo foi realizado, bem como a relevância do estudo, os principais objetivos, as contribuições do estudo e a questão da pesquisa. Por fim, apresenta-se a estrutura da dissertação.

1.1. Relevância do estudo

Verificou-se, em 2017, um significativo número (258 milhões) de migrantes internacionais, isto é, 3,4% da população mundial. Tais indivíduos migraram com o objetivo de procurar melhores oportunidades de vida e trabalho. O movimento migratório mais relevante ocorre do México para os Estados Unidos, outros existentes são da Europa Oriental para a Europa Ocidental, do Norte da África para o Sul da Europa, e do Sul da Ásia para os países do Golfo Pérsico. Metade dos estudantes internacionais se mudam para os seguintes países de língua inglesa: Austrália, Canadá, Estados Unidos, Nova Zelândia e Reino Unido. Há países como o México e os EUA que utilizam programas de mobilidade como diplomacia cultural e ajuda ao desenvolvimento. E, alguns países emissores, como o Brasil e a Arábia Saudita, que subsidiam os estudos no exterior como estratégia de desenvolvimento (Antoninis, 2019).

Há três fatores que são levados em consideração na avaliação da capacidade de um país reter talentos. Numa primeira fase, avaliam-se os investimentos e desenvolvimento de talentos caseiros, ou seja, analisa-se o tamanho do investimento público em educação e qualidade da educação. Além disso, no quesito desenvolvimento de talentos caseiros, procura-se verificar a implementação de aprendizagem e formação de funcionário para as empresas, desenvolvimento da força de trabalho feminina e a qualidade de infraestrutura de saúde, em relação às necessidades de saúde da sociedade. Posteriormente, investiga-se o apelo, ou seja, fatores como custo de vida e qualidade de vida. Numa segunda fase, avalia-se a capacidade de atrair mão de obra estrangeira qualificada. Por fim, examina-se o fator prontidão, onde se explora o crescimento da força de trabalho e a qualidade das habilidades disponíveis, avalia-se também a capacidade do sistema educacional de fazer face às necessidades de talentos das empresas (Institute for Management Development, 2019).

Para apoiar a base teórica do estudo a seguir, foi utilizada uma lista de necessidades humanas, tais como: segurança no emprego, liberdade política e igualdade de gênero (Ferrans & Powers, 2005). Nesses estudos, são levados em consideração os principais pontos que os indivíduos consideram relevantes para a classificação da qualidade de vida. Deste modo, pretende-se selecionar os pontos mais importantes que motivam uma pessoa a escolher um determinado local para se viver. Posteriormente, o objetivo é analisar as respostas a serem dadas pelos estudantes estrangeiros, a fim de apoiar o tomador de decisão, no âmbito das políticas econômicas e sociais, ou seja, com base nesses estudos, haverá um suporte para a tomada de medidas que aumentem consideravelmente a retenção desses talentos no país em que estão estudando.

Desta forma, este estudo procura responder à pergunta sobre os fatores que motivam um estudante estrangeiro a permanecer no país em que estudam, após a conclusão dos estudos. Com estas respostas, serão descobertos as áreas mais valorizadas pelos indivíduos no processo de escolha de um lugar para viver.

1.2. Objetivos do estudo

Este estudo tem como objetivo investigar e entender os fatores que motivam um estudante estrangeiro a permanecer no país em que estão estudando, após a conclusão dos estudos. Em 2017, havia 258 milhões de migrantes internacionais, ou seja, pessoas que migraram por melhores condições de vida e trabalho, deste total estima-se que 4,4 milhões de pessoas sejam estudantes internacionais e 150,3 milhões de pessoas sejam trabalhadores migrantes (Antoninis, 2019).

Sabe-se que questões importantes, como a mobilidade (Zhao, Bentlage, & Thierstein, 2017), entre outras, são levadas em consideração pelos indivíduos no processo de escolha do local de moradia, no entanto, não se sabe o quanto esses indivíduos atribuem a esses fatores, além de vários outros pontos que são tão importantes quanto esses. Assim, pretende-se investigar minuciosamente esses fatores, pois, deste modo, este estudo tem como objetivo identificar e demonstrar os pontos cruciais para a manutenção da força de trabalho qualificada o que, conseqüentemente, será um motor para o desenvolvimento econômico sustentável.

1.3. Contribuições do estudo e a questão da pesquisa

O presente estudo teve origem na necessidade de descobrir os fatores pelos quais os estudantes estrangeiros se sentem atraídos e motivados a continuar a viver no país em que se encontram a estudar, após a conclusão dos estudos. Isto é, quais os pontos positivos que precisam de ser maximizados e quais pontos negativos que precisam de ser minimizados, porque desta forma esses estudantes permanecerão nesse país e, conseqüentemente, não retornam ao seu país de origem ou procuram um lugar melhor para viver.

Este estudo objetiva beneficiar não apenas os agentes governamentais e empresários, uma vez que os efeitos diretos e indiretos serão sentidos por todos os indivíduos que compõem a economia de um país. Desta forma, os resultados e conclusões a serem extraídos serão de grande valia para o país que pretende reter talentos, pois irão servir de subsídios para criar meios de obtenção de ganho de notoriedade do país no mercado internacional, para isso é necessário o desenvolvimento do mercado nacional. Considera-se primordial que o nível educacional da população economicamente ativa seja elevado (Obot, Popoola, & Aderemi, 2018).

Portanto, o objetivo é subsidiar os formuladores de políticas econômicas e sociais, com o objetivo de desenvolver ações de políticas públicas em todo o território nacional, ou seja, fornecer informações relevantes que subsidiem o planejamento de longo prazo, com o intuito de promover o crescimento econômico baseado na retenção desses talentos e o subsequente aumento da inovação nos negócios.

A presente dissertação de mestrado tem por objetivo responder à seguinte pergunta de pesquisa: Quais são os fatores que motivam um estudante estrangeiro a permanecer no país, após a conclusão dos estudos?

1.4. Estrutura do estudo

Além do presente capítulo, a dissertação é composta por mais oito capítulos. O segundo capítulo refere-se a revisão de literatura, neste capítulo há estudos que relacionam aspectos referentes à saúde, trabalho, lazer, meio ambiente, moradia, percepção sobre questões sociais, qualidade de vida, com o processo de tomada de decisão entre viver ou não em um determinado país, após a conclusão

dos estudos.

O terceiro capítulo refere-se ao modelo conceptual. Desta forma, são demonstrados os principais argumentos que suportam a estrutura do modelo conceptual, além disto, o esquema do modelo conceptual é exposto, bem como, descreve-se cada hipótese contida no modelo conceptual.

O quarto capítulo relaciona-se a metodologia aplicada ao estudo, ou seja, o tipo de pesquisa, metodologia utilizada, recolha de dados e variáveis de análise. No quinto capítulo expõe-se a caracterização do conjunto de dados e da amostra. Neste capítulo percebe-se detalhadamente o perfil dos entrevistados e como o conjunto de dados está composto.

No sexto capítulo apresentam-se os resultados. Em seguida, no sétimo capítulo discutem-se os resultados. No oitavo capítulo apresentam-se as conclusões do estudo. E, por fim, no nono capítulo demonstram-se as limitações do estudo e abordam-se questões sobre possíveis pesquisas futuras relacionadas ao tema.

2. REVISÃO DE LITERATURA

Na literatura encontram-se inúmeros estudos que relacionam aspectos referentes a saúde, trabalho, lazer, meio ambiente, moradia, percepção sobre questões sociais, qualidade de vida, e, conseqüentemente com o processo de tomada de decisão entre viver ou não em um determinado país.

Há estudos que relacionam a felicidade com uma série de questões, tais como: comportamento pró-social e votação. No estudo, em questão, verificou-se que as pessoas mais felizes não são apenas mais propensas a se envolver em política e votar, mas também são mais propensas em votar em partidos históricos. Referente ao comportamento pró-social não há uma evidência experimental consistente que suporte um relacionamento causal entre bem-estar e este tipo de comportamento (John F. Helliwell, 2019).

Encontram-se na literatura, estudos que analisam os impactos da habitação no bem-estar geral. Desta forma, verificam-se a influência das condições da habitação na segurança da habitação, por exemplo. Juntamente a isto, percebe-se como as disparidades e desigualdades habitacionais podem ocorrer, especialmente em comunidades com habitantes de baixa renda, localizados na zona urbana. Portanto, há um estudo que concluiu que a qualidade da locação, as restrições financeiras à escolha da moradia e a insegurança da moradia têm impactos diretos e indiretos na saúde física e emocional dos locatários (Marquez, Francis, & Gerstenberger, 2019).

Um estudo realizado na China, demonstra que as pessoas levam em consideração, quando escolhem um lugar para viver, a proximidade com escolas, pois os chineses acreditam fortemente que a educação determina criticamente o futuro de seus filhos. Desta forma, como a oferta de boas escolas é escassa em Pequim, por exemplo, os pais estão dispostos a pagar um aluguer elevado, tamanha é a importância dada a educação pelos chineses. Isto, por consequência, exerce uma pressão sobre o preço dos imóveis, influenciando de maneira significativa o mercado imobiliário local (Zhenshan Yang, Pu Hao, 2019).

Na Grã-Bretanha foi realizado um estudo onde se analisou os efeitos de lugar e preferência na associação entre saúde mental e migração interna. Verificou-se que a população com problemas de

saúde mental tem propensão a mudar para áreas onde a migração é relativamente incomum, e esse movimento pode levar à crescente demanda por serviços de saúde mental nessas áreas (Sam Wilding, David Martin, 2018). Portanto, a saúde mental das pessoas influencia diretamente o local onde as mesmas escolhem para viver. A relevância do tema se dá, pois, este comportamento sinaliza aos formuladores de políticas sociais e econômicas, uma necessidade a ser suprida nestes determinados locais, agora habitados por pessoas com a saúde mental debilitada.

Um estudo realizado no Japão analisou a relação entre os alimentos locais e residentes. O resultado da análise demonstrou que os anos de residência no município onde as pessoas vivem é um fator significativo na diversidade de alimentos locais produzidos. Os anos de residência se correlacionam com uma maior diversidade dos alimentos locais. Isto ocorreu, pois os residentes ampliaram suas redes sociais no cotidiano do município e acessaram com frequência o conhecimento alimentar local, transmitindo de pessoa para pessoa, por meio das redes sociais desta localidade no Japão. Descobriu-se ainda que a diversidade de alimentos locais entre os residentes locais se correlaciona com os anos em que cada morador vive no município. O resultado sugere que é necessário um gerenciamento adequado das redes sociais pelos moradores locais, que depende do ambiente ao redor, para transmitir o conhecimento dos alimentos locais (Ryo Kohsaka, Hikaru Matsuoka, 2016).

Na Austrália, pesquisadores investigaram as pessoas que praticavam atividades físicas para recreação ou exercício nas ruas do bairro, deste modo, analisaram as associações destas atividades com os atributos ambientais percebidos. Além de confirmar que as ruas do bairro são consideradas recursos importantes para os adultos se envolverem em atividades físicas ou exercícios recreativos, constatou-se que a realização destas atividades nas ruas próximas a casa estava associada a dois atributos ambientais da vizinhança: atratividade e conectividade nas ruas dos bairros. Desta forma, aqueles que perceberam que moravam em áreas com atrativos recursos naturais, livres de lixo e grafite eram mais propensos a usar as ruas próximas a casa para suas atividades recreativas ou exercícios (Takemi Sugiyama, Eva Leslie, Billie Giles-Corti, 2009). Por fim, descobriu-se que a utilização das ruas do bairro para atividades físicas estava associada ao acesso a instalações externas de recreação, como por exemplo: parque, instalações esportivas, praia e rio, bem como ao acesso a locais de interesse do bairro, como cafés, livrarias, bibliotecas e lojas.

Estudo realizado na Alemanha, aborda o tema expectativa de vida e educação dos pais. E, este estudo fornece novas evidências para uma forte correlação entre expectativa de vida e escolaridade materna. Isto é, filhos de mães com melhor escolaridade vivem cerca de dois anos mais, a partir dos 65 anos, do que filhos de mães com menos escolaridade. Para a educação paterna, a correlação é menor e na maioria das análises não é estatisticamente significativa (Huebener, 2019). Nesta mesma temática, há um artigo onde se estuda a interação entre a expectativa de vida e o meio ambiente, e as implicações dinâmicas resultantes. Verificou-se que por um lado, a qualidade ambiental depende da expectativa de vida, uma vez que os agentes que esperam viver mais têm uma preocupação maior com o futuro e, portanto, investem mais em cuidados ambientais (Mariani, 2010). Portanto, há uma relação positiva entre expectativa de vida e cuidados com o meio ambiente.

Quando se aborda o tema salário, encontram-se artigos recentes que demonstram que os imigrantes pouco qualificados recém-chegados servem como trabalhadores marginais muito elásticos, dispostos a estar locados seletivamente em destinos com melhores perspectivas no mercado de trabalho. Adicionalmente, concluiu-se que esses imigrantes são bastante sensíveis aos ganhos e geograficamente flexíveis, o que tende a reduzir o grau em que as mudanças na demanda local se

refletem nos resultados locais. Especificamente, um pequeno efeito do salário mínimo no emprego implica que a procura é bastante inelástica, enquanto um leve impacto das entradas de imigrantes nos salários nativos implica que a demanda é bastante elástica. Quando o imigrante seleciona o mercado de trabalho com os retornos mais altos, verifica-se que a mobilidade resultante tende a igualar os retornos através da geografia. Essa dinâmica tenderá a reduzir o impacto estimado dos ingressos de imigração nos salários, bem como o impacto estimado do salário mínimo no emprego (Brian C., 2014).

Em relação à poluição, há um artigo que explora como a interação entre a poluição e os três pilares da sustentabilidade urbana (económica, social e ambiental) determina a habitabilidade da cidade. Os resultados de uma amostra que analisa as respostas de 33.579 cidadãos de 67 cidades europeias e dados objetivos de poluição urbana mostram que a poluição está associada negativamente à habitabilidade da cidade. Além disto, a sustentabilidade económica está associada negativamente à poluição (via sustentabilidade ambiental) e positivamente associada à habitabilidade da cidade (via sustentabilidade social) (Martínez-bravo, Martínez-del-río, & Antolín-l, 2019b).

No Canadá, realizou-se um estudo que demonstra diferenças significativas na incidência de vitimização e satisfação com a segurança pessoal entre idosos residentes neste país. Constatou-se que 38% da variação nos incidentes relatados de vitimização, e cerca de 23% da variação na satisfação com a segurança pessoal do crime foram atribuíveis à residência rural-urbana. A proporção da variação na incidência de vitimização e satisfação com a segurança pessoal na análise não mudou significativamente após a contabilização de variáveis selecionadas do estudo, demonstrando a importância do lugar na compreensão das variáveis (Amegbor, Rosenberg, & Kuuire, 2018).

Estudos referentes a liberdade económica, abordam questões através das quais a liberdade económica afeta potencialmente as percepções de controle. Os resultados indicam que indivíduos que vivem em países com mais liberdade económica têm maior probabilidade de perceber maior justiça processual e oportunidade de mobilidade social, além de acreditarem que o papel do governo é preservar a liberdade (Nikolaev & Bennett, 2016).

Por fim, verificou-se um estudo que trata da percepção de corrupção. Isto é, neste estudo onde se observa 134 países, foram encontradas uma forte conexão entre os níveis de corrupção e um estágio de desenvolvimento dentro dos *clusters*. O agrupamento dos países de acordo com sua corrupção é perfeitamente igual ao *ranking* de acordo com o desempenho económico medido pelo PIB per capita dos estados membros (Paulus & Kristoufek, 2015).

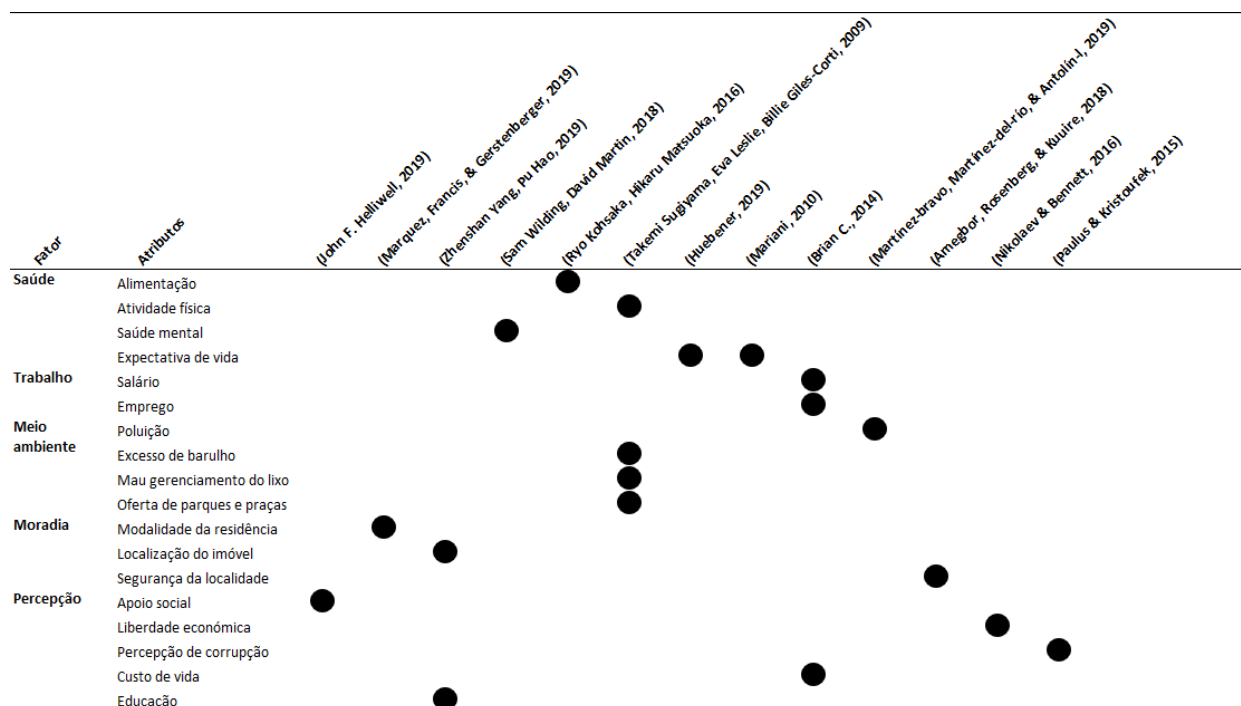


Tabela 1 Revisão de literatura. Fonte: Autor

Pretende-se, assim como na referida abordagem, analisar as relações entre fatores como hábitos alimentares, prática de atividades físicas, saúde mental, expectativa de vida, salário, emprego, poluição, excesso de barulho, mau gerenciamento do lixo, oferta de parques e praças, além de aspectos como a modalidade da residência, localização do imóvel, segurança da localidade, apoio social, liberdade económica, percepção de corrupção, custo de vida e educação, com a motivação de um estudante estrangeiro permanecer no país, após o término do curso universitário.

3. MODELO CONCEPTUAL

Objetiva-se validar o modelo proposto através de testes e algumas hipóteses (Figura 1). A retenção de talentos é obtida de diversas forma, porém, avalia-se a capacidade de retenção de talentos na medida em que os países se destacam nos seguintes aspectos: investimento e desenvolvimento de talentos locais, ou seja, o volume de investimento público em educação, a qualidade da educação, o desenvolvimento de talentos, no que diz respeito a implementação da aprendizagem e a prioridade da formação dos colaboradores para as empresas. Além disto, considera-se o fator de atração, isto é, a capacidade de atrair a mão de obra estrangeira altamente qualificada. Por fim, analisa-se o crescimento da força de trabalho e a qualidade das habilidades disponíveis (Institute for Management Development, 2019).

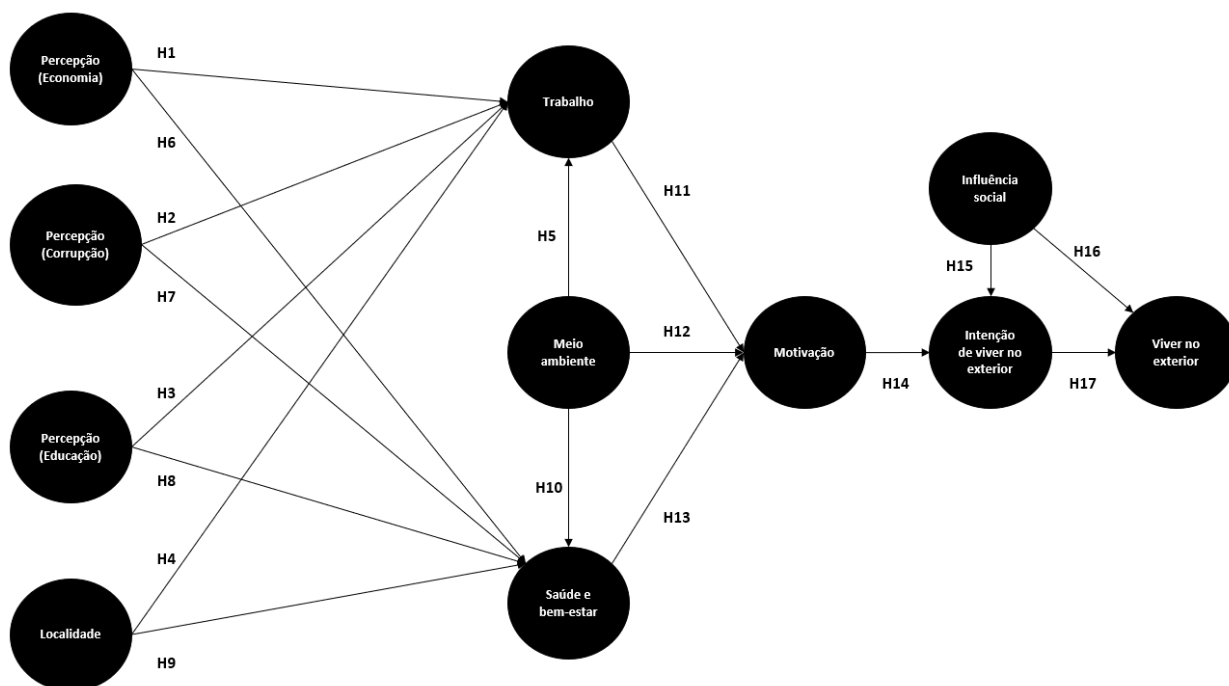


Figura 1 Modelo conceitual. Fonte: Autor

3.1. Hipóteses

Pretende-se, neste estudo, verificar se alguns fatores tais como “percepção sobre a economia”, “percepção sobre a corrupção”, “percepção sobre a educação”, “localidade” e “meio ambiente”, influenciam tanto o “trabalho”, quanto “saúde e bem-estar”. Posteriormente, objetiva-se analisar se os fatores “trabalho”, “meio ambiente” e “saúde e bem-estar” influenciam a “motivação”. Em seguida, investiga-se a influência do fator “motivação” em “intenção de viver no exterior”. E, se o fator “influência social” influencia os fatores “intenção de viver no exterior” e “viver no exterior”. Por fim, observa-se a influência do fator “intenção de viver no exterior” no fator “viver no exterior”.

3.1.1. Percepção sobre a economia

Este fator está relacionado a percepção que os respondentes têm sobre o grau de intervencionismo estatal na economia, relação entre alta carga tributária e crescimento económico, divulgação de informações sobre práticas ilícitas, e, por fim, custo de vida como fator determinante na escolha de um lugar para viver. Sabe-se que em economia comportamental, entende-se que a decisão dos indivíduos deve ser tratada em termos de custos de oportunidade e o remorso que isso implica. Portanto, as hipóteses a cerca deste tema são:

H1: Percepção (Economia) influencia o trabalho.

H6: Percepção (Economia) influencia a saúde e bem-estar.

Sabe-se que há relação direta entre as percepções dos residentes em relação à economia local e seus impactos ambientais negativos percebidos do turismo (Hateftabar & Michel, 2020), por exemplo. Desta forma, procura-se perceber da mesma forma, quais os impactos que as percepções dos indivíduos em relação à economia acarretam na tomada de decisão sobre a permanência ou não, em país estrangeiro, após a conclusão dos estudos.

3.1.2. Percepção sobre a corrupção

Este fator relaciona-se com a percepção sobre se um comportamento corrupto quando praticado pela maioria, pode ser classificado como corrupção, além disto, se alguém age ignorando a lei, ela não pode ser classificada como corrupta. Por fim, a percepção sobre se uma ação for tomada por uma causa justa, não haverá corrupção. Neste tema, aplicam-se as seguintes hipóteses:

H2: Percepção (Corrupção) influencia o trabalho.

H7: Percepção (Corrupção) influencia a saúde e bem-estar.

A percepção da corrupção não é apenas uma função da experiência individual de corrupção, mas também das características do indivíduo e do país, que sistematicamente moldam as crenças dos indivíduos sobre a corrupção em seu país (Gutmann et al., 2020). Portanto, objetiva-se perceber como esta percepção influencia na tomada de decisão sobre a permanência ou não, em país estrangeiro, após a conclusão dos estudos.

3.1.3. Percepção sobre a educação

Neste tema incluem-se a importância dada as escolas públicas, custo do ensino superior e qualidade da universidade, no processo decisório sobre em que lugar viver e estudar. Deste modo, sugeriu-se as hipóteses abaixo:

H3: Percepção (Educação) influencia o trabalho.

H8: Percepção (Educação) influencia a saúde e bem-estar.

Sabe-se que alguns fatores influenciam na percepção sobre a educação. A violência na escola, por exemplo, é por vezes apontada como fator impactante na qualidade do ambiente de aprendizagem escolar (Krings, Thomas, Lee, Ali, & Miller, 2018). Desta forma, busca-se perceber quais outros fatores são relevantes na percepção sobre a educação e como estes fatores influenciam os demais.

3.1.4. Localidade

Considera-se, neste assunto, a importância dada a localização de um imóvel quanto a facilidade de deslocação, segurança do local em que se vive e proximidade da moradia com as opções de lazer. Para analisar, elaborou-se as seguintes hipóteses:

H4: Localidade influencia o trabalho.

H9: Localidade influencia a saúde e bem-estar.

Sabe-se que para os jovens, as condições de moradia são menos importantes do que para os idosos. Além disto, o tamanho da casa é significativo para os idosos, mas não tanto para os jovens. Em termos de grupos de renda, especialmente para satisfação com a moradia, há variáveis habitacionais mais significativas para famílias de baixa renda do que para famílias de alta renda (Zhang, Zhang, & Hudson, 2018). Portanto, objetiva-se perceber que elementos são destacados pelos indivíduos na escolha de um imóvel para viver.

3.1.5. Meio ambiente

Este fator refere-se a relação entre o aquecimento global e economia, consumo de copos descartáveis, canudos e sacos plásticos, importância da separação do lixo e a frequência com que o lixo é recolhido. Portanto, desenvolve-se as seguintes hipóteses:

H5: Meio ambiente influencia o trabalho.

H10: Meio ambiente influencia a saúde e bem-estar.

H12: Meio ambiente influencia a motivação.

Estudo feito em Xangai, China, demonstrou uma forte relação positiva entre alta renda e alta preocupação com o meio ambiente (Parizanganeh, Lakhan, Yazdani, & Ahmad, 2011). Isto posto, o presente estudo foi desenvolvido para também perceber se os respondentes demonstram preocupação com o meio ambiente, e, como estes estão caracterizados.

3.1.6. Trabalho

Incluem-se neste fator a importância dada a oferta de empregos bem remunerados, tempo de deslocação entre casa e trabalho, benefícios oferecidos na escolha do emprego, trabalhar em uma empresa que se preocupa com a diversidade e a inclusão social, trabalhar em uma empresa que possibilita trabalhar através do regime de teletrabalho, trabalhar mais de quarenta horas por semana e a preferência em trabalhar em um ambiente corporativo colaborativo, do que em um ambiente corporativo competitivo. Assim sendo, formula-se a seguinte hipótese:

H11: Trabalho influencia a motivação.

Sabe-se que a qualidade dos transportes influencia indiretamente na vida dos trabalhadores, ou seja, o deslocamento difícil baixa o moral da equipa, o que pode levar à queda da produtividade da equipa e à redução da eficiência dos negócios. Desta forma, geram-se efeitos negativos na produtividade dos empregados (Bartle & Chatterjee, 2019). No presente estudo procura-se perceber quais fatores relacionados ao emprego são levados em consideração na escolha de um ambiente ideal de trabalho e como estes influenciam na qualidade de vida destes indivíduos.

3.1.7. Saúde e bem-estar

Considera-se neste fator a importância dada aos serviços de saúde relacionados a pontualidade, infraestrutura, boa execução dos serviços prestados, velocidade de resposta as necessidades dos pacientes, atenção no fornecimento de informações, capacidade de responder as perguntas dos pacientes, preocupação em preservar os interesses dos clientes, facilidade no agendamento de atendimento médico, facilidade de localização da unidade de saúde, flexibilidade no atendimento do cliente, oferta de alimentos saudáveis perto de casa e morar em um país com elevada expectativa de vida. Desta forma, apresenta-se a seguinte hipótese:

H13: Saúde e bem-estar influencia a motivação.

Em diversos países há problemas e dificuldades na oferta de serviços de saúde de qualidade. Em alguns casos, aponta-se a dificuldade em marcar uma consulta, como o primeiro fator negativo que gera

insatisfação nos usuários deste tipo de serviço (Demir, 2019). Portanto, analisa-se nesta dissertação quais pontos são mais valorizados pelas pessoas, no que tange considerar um determinado serviço de saúde como aquele que corresponde as expectativas.

3.1.8. Motivação

Analisa-se neste fator a concordância com afirmações como: morar no exterior é atraente, viver no exterior é agradável e morar no exterior é muito interessante. Portanto, formulou-se as hipóteses abaixo:

H14: Motivação influencia a intenção de viver no exterior.

O fator motivacional já foi estudado em outras ocasiões, como por exemplo com estudantes estrangeiros que decidiram estudar no Canadá. Conclui-se que a motivação para estudar no estrangeiro deve ter em consideração, pelo menos, dois fatores: o nível de autonomia na tomada desta decisão e o conteúdo dos objetivos que os alunos perseguem durante a mudança para o estrangeiro (Chirkov, Safdar, Guzman, & Playford, 2008). De forma semelhante, procura-se investigar a relação da motivação com a tomada de decisão sobre viver no exterior.

3.1.9. Influência social

Inclui-se neste fator questões sobre se pessoas que influenciam o comportamento do respondente consideram que este deve permanecer no estrangeiro após terminar os estudos, se pessoas que são importantes para o respondente acham que este deveria ficar no exterior depois de terminar os estudos e se pessoas cujas opções o respondente valoriza preferem ficar no exterior após concluírem os estudos. Desta maneira, criou-se as hipóteses abaixo:

H15: Influência social influencia a intenção de viver no exterior.

H16: Influência social influencia viver no exterior.

Investigou-se recentemente a hipótese de um viés relacionado à influência social quando os participantes de dinâmicas de grupo selecionam ideias, ou seja, testou-se se os participantes que tiveram que selecionar as suas ideias favoritas numa lista foram influenciados pelas escolhas anteriores de ideias de um colega. Desta forma, confirmou-se esta hipótese. Ademais, verificou-se que quando havia escolha aleatória das ideias pelo parceiro, em ambas as condições experimentais neutraliza qualquer possível viés devido à qualidade das ideias (Fleury et al., 2020).

3.1.10. Intenção de viver no exterior

Analisa-se neste fator afirmações como: estou curioso para ter essa experiência, pretendo morar no exterior e eu quero saber mais sobre como morar no exterior. Assim, desenvolve-se a seguinte hipótese:

H17: Intenção de viver no exterior influencia viver no exterior.

Um estudo realizado na China, verificou que os alunos que estudam em uma cidade relativamente menos desenvolvida têm uma intenção mais forte de estudar no exterior (Hung, 2010). Por conseguinte, o presente estudo objetiva analisar os principais pontos que são levados em consideração

sobre a intenção de viver no exterior.

4. METODOLOGIA

Neste capítulo descreve-se a metodologia utilizada pela pesquisa e aborda os seguintes pontos: questão da pesquisa, tipo de pesquisa, metodologia utilizada, recolha de dados, tratamento de dados e limitações do método.

De modo a alcançar os objetivos propostos neste estudo, definiu-se uma metodologia de investigação de trabalho, e, posteriormente, segue-se este planeamento para a execução da pesquisa.

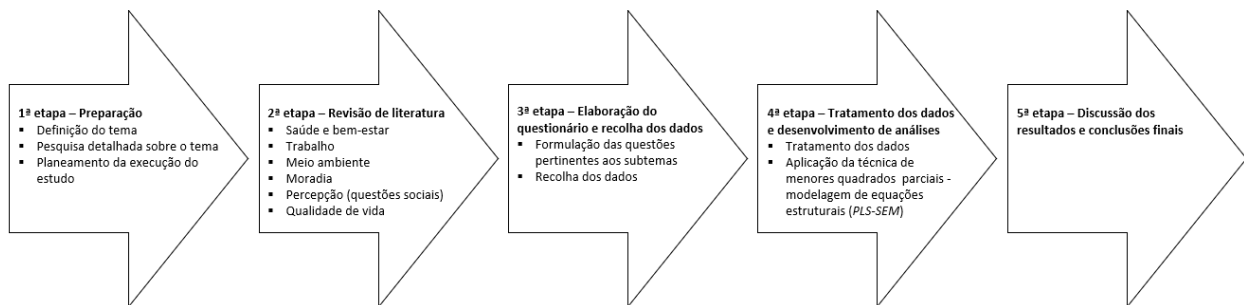


Figura 2 Metodologia do estudo. Fonte: Autor

A 1ª etapa consistiu na procura exaustiva sobre temas e subtemas relacionados aos quesitos mais importantes na tomada de decisão de permanecer em um país estrangeiro, após a conclusão dos estudos. Desta forma, foi definido o tema final, em seguida, planeou-se o estudo a desenvolver.

A 2ª etapa compreendeu na revisão de literatura feita com base em pesquisas sobre os temas e subtemas (saúde e bem-estar, trabalho, meio ambiente, moradia, percepção (questões sociais) e qualidade de vida), recorreu-se ao site do *ScienceDirect* na busca de artigos científicos relacionados aos assuntos anteriormente citados.

A 3ª etapa correspondeu a elaboração do questionário e recolha de dados. Inicialmente, procurou-se formular questões que medissem em uma escala de 1 a 9, o grau de importância ou concordância dada as perguntas ou afirmações propostas. Desta forma, objetivou-se extrair a opinião dos respondentes, de modo a perceber os principais temas e subtemas valorizados na escolha da permanência ou não no país estrangeiro, após a conclusão dos estudos. Por fim, enviou-se o questionário e recolheram-se os dados, no modo *online*.

A 4ª etapa abarcou o tratamento dos dados e o desenvolvimento das análises. Inicialmente, recorreu-se ao *excel*, afim de organizar e uniformizar as informações recolhidas. Em seguida, explorou-se os dados, por meio do *software Smart-PLS*. Nesta fase, buscou-se analisar a relação entre os construtos e o quão um determinado construto explicava outro construto.

Na 5ª e última etapa analisou-se os resultados, com o intuito de interpretá-los e discutí-los. Por fim, conclui-se o estudo, ou seja, definiu-se os principais pontos valorizados pelos estudantes e ex-estudantes, em relação a permanência no país estrangeiro, após a conclusão dos estudos.

4.1. Tipo de pesquisa e a metodologia utilizada

A presente dissertação de mestrado caracteriza-se como um estudo descritivo, visto que objetiva-se descrever a realidade, ou seja, não se destina a explicá-la ou nela intervir (Júlio, 2011). Estudos descritivos são fundamentais quando pouco sobre um determinado assunto é conhecido. Este estudo também caracteriza-se por ser causal, isto é, compreende-se quais variáveis são a causa (variáveis independentes) e quais são o efeito (variáveis dependentes) de um fenômeno.

Os estudos descritivos são aqueles que procuram descobrir e classificar a relação entre variáveis, os quais propõem investigar “o que é”, ou seja, a descobrir as características de um fenômeno como tal (Dalfovo & Lana, 2008).

Estudos quantitativos-descritivos enquadram-se como uma categoria dentro de uma pesquisa, esta categoria ainda possui sub-divisões, bem como de modo geral a verificação de hipóteses e a descrição de relações quantitativas entre variáveis especificadas. O primeiro propósito destina-se às hipóteses que inter-relacionam duas ou mais variáveis. O segundo propósito serve para correlacionar algumas variáveis específicas para responder as questões específicas da pesquisa. A técnica mais conhecida para se trabalhar neste sentido é o método de enquête (Dalfovo & Lana, 2008).

A análise descritiva é a fase inicial deste processo de estudo dos dados recolhidos. Utilizam-se métodos de estatística descritiva para organizar, resumir e descrever os aspectos importantes de um conjunto de características observadas ou comparar tais características entre dois ou mais conjuntos. As ferramentas descritivas são os muitos tipos de gráficos e tabelas e também medidas de síntese como percentagens, índices e médias. Ao se condensar os dados, perde-se informação, pois não se têm as observações originais. Entretanto, esta perda de informação é pequena se comparada ao ganho que se tem com a clareza da interpretação proporcionada. A descrição dos dados também tem como objetivo identificar anomalias, até mesmo resultado do registo incorreto de valores, e dados dispersos, aqueles que não seguem a tendência geral do restante do conjunto (Reis, 2002).

Uma outra maneira de se resumir os dados de uma variável quantitativa, além de tabelas e gráficos, é apresentá-los na forma de valores numéricos, denominados medidas descritivas. Estas medidas, se calculadas a partir de dados populacionais, são denominadas parâmetros e se calculadas a partir de dados amostrais são denominadas estimadores ou estatísticas. As medidas descritivas auxiliam a análise do comportamento dos dados. Tais dados são provenientes de uma população ou de uma amostra, o que exige uma notação específica para cada caso. Classificam-se as medidas descritivas como: medidas de posição (tendência central e separatrizes), medidas de dispersão, medidas de assimetria e de curtose (Aparecida Guedes, Tozzo Martins, Lonardan Acorsi, & Janeiro, 2020).

4.2. Recolha de dados

Os dados utilizados foram recolhidos através de um questionário *online* direcionado a alunos e ex-alunos situados em diversos lugares do mundo. Para a análise dos dados recolhidos, utilizam-se testes não paramétricos, ou seja, consiste na técnica de menores quadrados parciais - modelagem de equações estruturais (*PLS-SEM*). Esta técnica visa maximizar os valores de R^2 das variáveis endógenas latentes do modelo. O critério R^2 (Chin, 1998a) é utilizado para avaliar a capacidade preditiva do modelo estrutural. Consequentemente, ferramentas de análise serão usadas no programa *SmartPLS*, para entender quais variáveis explicam melhor o modelo.

O método de questionário é um procedimento para recolha de dados primários a partir de indivíduos. Os dados podem variar entre crenças, opiniões, atitudes e estilos de vida até as informações gerais sobre a experiência do indivíduo, tais como género, idade, educação e renda. A enquete também é utilizada para obter informações sobre empresas. Em geral, os questionários são utilizados quando o projeto de pesquisa envolve a recolha de informações de uma grande amostra de indivíduos. O objetivo dos questionários é produzir estatísticas, isto é, descrições quantitativas ou numéricas sobre alguns aspectos de determinada população. Uma das principais formas de recolher informações é por meio de perguntas feitas às pessoas, suas respostas constituem os dados a serem analisados. Em geral, as informações são recolhidas apenas sobre uma parte da população, isto é, uma amostra, e não sobre cada membro dela.

O questionário envolve, em geral, um conjunto de questões estruturadas que os entrevistados devem responder. Portanto, esse método se baseia no interrogatório dos participantes, aos quais se fazem várias perguntas. Geralmente, o questionário é estruturado visando certa padronização no processo de recolha de dados. Na recolha de dados estruturada elabora-se um questionário formal e as perguntas são feitas em uma ordem predeterminada (Feliciana Novôa & Antonio da Silva, 2016).

O roteiro da aplicação do questionário foi elaborado considerando o objetivo principal e os objetivos intermediários da pesquisa, julgados necessários para abranger toda a questão da pesquisa. Após elaborar o roteiro da aplicação do questionário, foi feito um pré-teste com um aluno da NOVA IMS que esteja a realizar um mestrado, para assim perceber se precisariam haver melhorias no roteiro da aplicação do questionário.

A seleção dos entrevistados foi feita da seguinte forma: como a pesquisa foi feita segundo a percepção dos alunos, foram selecionados alunos e ex-alunos estrangeiros localizados em diversas localidades ao redor do mundo. O contato com os entrevistados foi realizado de forma *online*, ou seja, o questionário foi enviado por meio de uma plataforma *online* de pesquisa para estes alunos e ex-alunos estrangeiros. O processo de elaboração do questionário, envio e recolha de dados foi realizado no mês de Julho de 2020.

O tratamento dos dados foi feito através da leitura e interpretação das respostas do questionário. As etapas do tratamento de dados foram as seguintes:

- Realização de um resumo sobre os dados demográficos de cada entrevistado;
- Leitura das respostas para melhor familiarização dos dados, perceber a forma mais adequada de interpretá-los e quais são os principais pontos de cada tópico da pesquisa;
- Agrupamento dos dados obtidos de acordo com os objetivos intermediários, para estruturar a análise de dados;
- Interpretação dos dados das respostas do questionário.

4.3. Variáveis de análise

No presente estudo aborda-se temas relacionados ao processo de escolha de um lugar para viver (Anexo 1), isto é, fatores valorizados pelos indivíduos no processo de tomada de decisão, especificamente, após a conclusão dos estudos em uma universidade no exterior. Desta forma, as variáveis são divididas entre qualitativas e quantitativas. As variáveis qualitativas são: género, estado civil, nacionalidade, nível educacional, situação profissional e benefícios governamentais. As variáveis

quantitativas são: idade e os subtemas que serão apresentados a seguir.

A primeira área é saúde e bem-estar, nesta variável estão contidas questões referentes ao grau de importância que os indivíduos dão à qualidade dos serviços de saúde, no que tange a pontualidade, infraestrutura das unidades de saúde, serviços bem executados, agilidade de resposta, atenção no fornecimento de informações, capacidade de responder às perguntas do cliente, fácil agendamento de serviços de saúde, fácil localização da unidade de saúde, flexibilidade para atender aos interesses do cliente, oferta de alimentos saudáveis perto de casa e viver em um país com elevada expectativa de vida.

A segunda área é trabalho, avalia-se o nível de importância da oferta de empregos bem remunerados, tempo de viagem de casa para o trabalho, benefícios oferecidos por uma empresa na escolha de um emprego, trabalhar em uma empresa que se preocupa com a diversidade e a inclusão social, e, trabalhar em uma empresa que possibilita trabalhar através do teletrabalho. Por fim, analisa-se as afirmações: não há problema em trabalhar mais de quarenta horas por semana e prefiro trabalhar em um ambiente corporativo colaborativo do que em um ambiente corporativo competitivo.

A terceira área é meio ambiente, aborda-se as afirmações: reduzir o aquecimento global é mais importante do que melhorar a economia, evito o consumo de copos descartáveis, canudos e sacos plásticos, e, considero importante a separação do lixo em casa. Por último, avalia-se a importância da frequência com que o lixo é recolhido no sistema de coleta regular.

A quarta área é passeio público, consiste em mensurar a importância dada a oferta de instalações desportivas, parques infantis e trilhos, contato com a natureza diverso e abundante, e, oferta de serviços de apoio, como cafés, restaurantes e quiosques.

A quinta área é localidade, trata-se de verificar a importância dada sobre morar em um bairro que permita um deslocamento menor ou mais fácil, infraestrutura de segurança que o bairro proporciona e proximidade com centros comerciais e opções de lazer que o bairro oferece.

A sexta área é percepção, esta subdividi-se em três subtemas: economia, corrupção e educação. Primeiramente, referente a economia, avalia-se as respostas diante as seguintes afirmações: o alto grau de intervencionismo estatal é prejudicial para a economia, a alta carga tributária inibe o crescimento econômico, os jornalistas devem informar os cidadãos sobre as práticas ilícitas na esfera pública e política, e, o custo de vida em uma cidade é um fator determinante na escolha de um lugar para viver. Posteriormente, sobre corrupção, aborda-se as seguintes afirmações: não pode ser classificado como um comportamento corrupto, aquele que é praticado pela maioria das pessoas, se alguém age ignorando a lei, não pode ser classificado como corrupto e se uma ação for realizada por uma causa justa, não é corrupção. Por fim, relacionado a educação, analisa-se a importância dada para a qualidade das escolas públicas na escolha de um lugar para morar, custo do ensino superior no processo de tomada de decisão sobre qual escola estudar e qualidade da universidade no processo de tomada de decisão sobre qual escola estudar.

A sétima área é influência social, neste procura-se perceber a opinião dos indivíduos sobre as seguintes afirmações: as pessoas que influenciam o meu comportamento consideram que devo permanecer no estrangeiro após terminar os estudos, pessoas que são importantes para mim acham que devo permanecer no exterior depois de terminar os estudos e pessoas cujas opções eu valorizo preferem

ficar no exterior depois de concluírem os estudos.

A oitava área é motivação, aborda-se as afirmações a seguir: morar no exterior é atraente, viver no exterior é agradável e morar no exterior é muito interessante. O nono tema é intenção de viver no exterior, objetiva-se perceber a opinião dos respondentes sobre as afirmações: estou curioso para ter essa experiência, pretendo morar no exterior e eu quero saber mais sobre como morar no exterior. O último tema é viver no exterior, analisa-se a opinião referente as afirmações: eu vou morar no exterior, eu estudo no exterior e subscrevo serviços de informação sobre as condições de vida para viver no exterior.

5. CARACTERIZAÇÃO DO CONJUNTO DE DADOS E DA AMOSTRA

Neste capítulo expõem-se as características da base de dados, ou seja, como esta é composta. Desta forma, percebe-se quais medidas foram utilizadas para mensurar a importância e/ou concordância com as questões apresentadas no questionário. Além disto, apresentam-se as características da amostra, isto é, busca-se perceber as particularidades dos respondentes, pois desta forma é possível saber de que zona estas pessoas têm origem e os principais atributos destes indivíduos.

5.1. Caracterização do conjunto de dados

O conjunto de dados possui 52 variáveis quantitativas, à exceção de 7 variáveis de caracterização (género, idade, estado civil, nacionalidade, grau de escolaridade, situação profissional e benefícios governamentais), que são categóricas. Estas variáveis podem ser agrupadas em 11 variáveis latentes.

Foram recolhidas 300 observações, que não apresentam valores em falta. As variáveis utilizadas foram medidas através de uma escala intervalar de *Likert* de 1 a 9, sendo “1 – Concordo fortemente” e “9 – Discordo fortemente” ou “1 – Não considero importante” e “9 – Considero extremamente importante”. O uso das variáveis escolhidas para a análise, basearam-se nos temas mais interessantes a serem estudados, percebe-se como as mesmas impactam umas às outras, conforme justificado anteriormente na análise das hipóteses.

5.2. Caracterização da amostra

O estudo foi aplicado no modo *online*, com a participação voluntária de 300 indivíduos localizados em diversas partes do mundo, sendo alunos ou ex-alunos universitários. Dos 300 indivíduos, 46 possuem idades compreendidas entre os 18 e 24 anos, 106 possuem idades compreendidas entre 25 e 29 anos, 102 possuem idades compreendidas entre 30 e 39 anos, 28 possuem idades compreendidas entre 40 e 49 anos, 16 possuem idades compreendidas entre 50 e 59 anos e 2 possuem 60 anos ou idade superior. Observa-se que 59% do total da amostra pertence ao género masculino e os restantes 41% ao género feminino. A maior parte da amostra (72%) possui um nível educacional equivalente à licenciatura. Estes dados podem ser observados na Tabela 2.

Distribuição		Frequência total: 300 %	
Gênero	Masculino	177	59,0%
	Feminino	123	41,0%
Idade	[18;24]	46	15,3%
	[25;29]	106	35,3%
	[30;39]	102	34,0%
	[40;49]	28	9,3%
	[50;59]	16	5,3%
	[60 ou acima]	2	0,7%
Nível educacional	Licenciatura	216	72,0%
	Pós graduação	16	5,3%
	Mestrado	67	22,3%
	Doutorado	1	0,3%

Tabela 2 Caracterização da amostra. Fonte: Autor

Por fim, analisa-se a nacionalidade dos 300 respondentes. Pode-se observar através da Tabela 3, que a maior parte da amostra (73%) têm origem nas Américas, ou seja, 65% são norte-americanos, 5% são brasileiros e 3% são canadenses.

Distribuição		Frequência total: 300 %	
Nacionalidade	Americano	195	65,0%
	Asiático	2	0,7%
	Brasileiro	15	5,0%
	Britânico	1	0,3%
	Búlgaro	1	0,3%
	Canadense	9	3,0%
	Chinês	3	1,0%
	Europeu	1	0,3%
	Filipino	2	0,7%
	Francês	1	0,3%
	Indiano	61	20,3%
	Israelense	1	0,3%
	Italiano	1	0,3%
	Queniano	1	0,3%
	Malasiano	2	0,7%
	Nigeriano	1	0,3%
	Paquistanês	1	0,3%
	Salvadorenho	1	0,3%
	Vietnamita	1	0,3%

Tabela 3 Nacionalidade. Fonte: Autor

Desta forma, o estudo será pautado na análise da capacidade de atração e retenção de talentos localizados nesta zona. Isto é, investiga-se quais pontos os estudantes e ex-estudantes valorizam, no que diz respeito a permanência no país em que estão estudando ou estudaram, após a conclusão dos estudos.

6. RESULTADOS

Recorre-se a técnicas de segunda-geração, e, uma vez que o estudo se encontra numa fase exploratória, aplicou-se o *Partial Least Squares (PLS)* - método estatístico não-paramétrico, baseado na variância e orientado para a previsão, é caracterizado por uma menor restrição a nível do tamanho da amostra e distribuição dos dados.

Utilizam-se construtos refletivos, uma vez que se entende que as variáveis refletem a variável latente, ou seja, são variáveis manifestas das variáveis latentes, em questão. Inicialmente, objetiva-se testar a confiança e a validade do modelo. Portanto, foram aplicados o modelo de medida, e posteriormente analisou-se de que forma as variáveis latentes estão relacionadas recorrendo ao modelo estrutural (Anderson & Gerbing, 1988).

No conjunto de dados em análise não há valores ausentes nem valores isolados, não sendo por isso necessário proceder à remoção de observações ou aplicação de procedimentos de imputação de valores. A dimensão mínima da amostra exigida tem de ser dez vezes superior ao número mais alto de indicadores (caminhos) direcionados a qualquer variável latente no modelo estrutural, sendo que o modelo estrutural conta com 18 indicadores, desta forma, faz-se necessária uma amostra mínima de 180 indivíduos, o que se verifica.

6.1. Modelo de medida

Com o objetivo de verificar a consistência interna do modelo, é necessário validar se os valores da confiabilidade composta se inserem num intervalo entre 0.6 e 0.7 (aceitável) ou 0.7 e 0.9 (satisfatório). Neste caso, todos estão acima de 0.7 (Tabela 4), com exceção de “Percepção (Economia)”.

Fator	Indicadores	Cargas externas	Variância média extraída	Confiabilidade composta	Alfa de Cronbach
Meio ambiente	E2	0.743	0.578	0.845	0.759
	E3	0.829			
	E4	0.838			
Saúde e bem-estar	HW2	0.738	0.527	0.930	0.917
	HW3	0.779			
	HW4	0.803			
	HW5	0.788			
	HW6	0.810			
	HW7	0.839			
	HW8	0.751			
	HW10	0.708			
Intenção de viver no exterior	IL1	0.781	0.715	0.882	0.802
	IL2	0.869			
	IL3	0.883			
Viver no exterior	LA1	0.884	0.724	0.887	0.813
	LA2	0.851			
	LA3	0.817			
Localidade	LC1	0.855	0.677	0.863	0.761
	LC2	0.805			
	LC3	0.806			
Motivação	M1	0.909	0.807	0.926	0.881
	M2	0.907			
	M3	0.879			
Percepção (Educação)	P8	0.815	0.711	0.881	0.797
	P9	0.851			
	P10	0.863			
Influência social	SI1	0.845	0.762	0.906	0.844
	SI2	0.889			
	SI3	0.884			

Tabela 4 Cargas externas, variância média extraída, confiabilidade composta e alfa de Cronbach. Fonte: Autor

O indicador Alfa de Cronbach mede a confiabilidade, ou seja, por meio da quantificação da confiabilidade de uma pontuação, resume-se as informações de diversos itens em questionários (Christmann & Aelst, 2006). Portanto, a consistência interna de um questionário é a extensão em que as perguntas que o compõem medem o mesmo conceito ou construto. Quanto mais próximo de 1, maior será a consistência interna do questionário. No presente estudo observa-se que todos os construtos (exceto “Percepção (Economia)”), apresentam valores superiores a 0.7. Isto significa que o questionário mostra uma consistência interna substancial.

Assim como o Alfa de Cronbach a Confiabilidade Composta é considerada uma medida de consistência interna. Define-se como o indicador da variância compartilhada entre as variáveis observadas usado como um indicador de um construto latente (Fornell & Larcker, 1981). Assim como os valores referentes ao Alfa de Cronbach, os valores relacionados a Confiabilidade Composta também são satisfatórios.

Posteriormente, analisou-se a Variância Média Extraída, isto é, observa-se se este indicador é superior à 0.5, ou seja, se o construto explica mais da metade da variância dos indicadores. Neste caso, todos estão acima de 0.5, exceto “Trabalho” e “Percepção (Economia)”, desta forma, decidiu-se eliminá-los. Isto indica que as variáveis latentes explicam mais de metade da variância dos seus respectivos indicadores.

A Variância Média Extraída é uma medida da quantidade de variância que é capturada por um construto em relação à quantidade de variância devido ao erro de medição (Fornell & Larcker, 1981). Portanto, a Variância Média Extraída, a Confiabilidade Composta e o Alfa de Cronbach, apresentam os valores pretendidos, sendo mais altos que 0.5, 0.7 e 0.7 respectivamente (Bagozzi, 1988). Isto demonstra que as variáveis latentes podem ser usadas para testar o modelo conceptual.

Posteriormente, verificou-se a validade discriminante com base em dois critérios. Primeiro, as cargas externas têm de ser maiores que as cargas cruzadas (Anexo 4), o que se verifica em todos os casos. Segundo o critério *Fornell-Larcker* que analisa a raiz quadrada da Variância Média Extraída para cada variável latente, tendo este valor de ser maior que as correlações entre variáveis latentes (Fornell & Larcker, 1981). Verifica-se que efetivamente a raiz quadrada de Variância Média Extraída é superior às correlações em todos os casos (Anexo 5).

Desta forma, pode-se afirmar que os resultados analisados do modelo de medida demonstram que o modelo tem boa consistência interna, indicadores de confiança, validade convergente e validade discriminante.

6.2. Modelo estrutural

O *PLS-SEM* visa maximizar os valores do R^2 das variáveis latentes endógenas do modelo. O critério R-Quadrado (Chin, 1998a) é usado para avaliar a capacidade preditiva do modelo estrutural. Desta forma, ao analisar o R^2 (Anexo 6), foram observados os seguintes valores: 0.509 para “Saúde e Bem-estar”, 0.618 para “Intenção de viver no exterior”, 0.473 para “Viver no exterior” e 0.189 para “Influência Social”. Tendo em conta estes valores, a variância das variáveis latentes exógenas é descrita como moderada, pois estão ambos próximos de 0.5.

De modo a perceber se existem problemas de colinearidade dos dados foram verificados os valores da tolerância do Fator de Inflação de Variância. Estes valores estão dentro do intervalo aceitável (entre 1 e 5), portanto, não se verificam problemas de colinearidade (Anexo 7).

Posteriormente, objetiva-se perceber o significado do caminho, seguidamente foi aplicado o *Bootstrapping* com o número de observações da amostra do estudo (300), para desta forma compreender a capacidade preditiva do modelo estrutural com 5.000 re-amostras (Anexo 8). Observa-se que todas as variáveis latentes são estatisticamente significativas, pois apresentaram *t-value* maior que 1,96 ($p < 0,05$) confirmando assim as seguintes hipóteses propostas: H8, H9, H10, H12, H13, H14, H15, H16 e H17. A variável latente que mais explica “Saúde e Bem-estar” é “Percepção (Educação)” e “Meio Ambiente”, ambos com $\beta = 0,291$ ($p < 0,05$). A variável latente que mais explica “Motivação” é “Saúde e Bem-estar”, com $\beta = 0,408$ ($p < 0,05$). A variável latente “Motivação” explica “Intenção de viver no exterior”, com $\beta = 0,606$ ($p < 0,05$). A variável latente “Influência Social” explica “Intenção de viver no exterior” e “Viver no exterior”, com $\beta = 0,302$ ($p < 0,05$) e $\beta = 0,347$ ($p < 0,05$), respectivamente. Por fim, a variável latente “Intenção de viver no exterior” explica “Viver no exterior”,

com $\beta = 0,430$ ($p < 0,05$) o que significa que quando a “Intenção de viver no exterior” aumenta uma unidade estandardizada, “Viver no exterior” aumenta 0,430 unidades estandardizadas.

O modelo explica 50,9% da variável “Saúde e Bem-estar”, 32,4% da variável “Motivação”, 61,8% da variável “Intenção de viver no exterior” e 47,3% da variável “Viver no exterior”. Desta forma, verifica-se na Tabela 5, o modelo alcançado e os respetivos resultados sintetizados.

Variáveis independentes	Hipóteses	β	Teste T	R^2
	<i>Saúde e bem-estar</i>			50,9%
Percepção (Educação)	H8	0.291	5.037	
Localidade	H9	0.256	3.820	
Meio ambiente	H10	0.291	4.762	
	<i>Motivação</i>			32,4%
Meio ambiente	H12	0.221	3.199	
Saúde e bem-estar	H13	0.408	6.130	
	<i>Intenção de viver no exterior</i>			61,8%
Motivação	H15	0.606	12.419	
Influência social	H16	0.302	5.902	
	<i>Viver no exterior</i>			47,3%
Influência social	H17	0.347	4.993	
Intenção de viver no exterior	H18	0.430	6.039	

Tabela 5 Resultados. Fonte: Autor

6.3. Relevância preditiva

Aplicou-se o processo *blindfolding* utilizando variáveis latentes endógenas contidas no modelo refletivo com o objetivo de comparar variáveis originais com os respectivos valores preditivos, e, consequentemente, perceber se a variável latente tem relevância preditiva no modelo (Q^2).

	SSO	SSE	$Q^2 (=1-SSE/SSO)$
Environment	900.000	900.000	
Health and wellness	2.400.000	1.674.640	0.302
Intention to live abroad	900.000	508.705	0.435
Live abroad	900.000	605.877	0.327
Locality	900.000	900.000	
Motivation	900.000	672.046	0.253
Perception (Education)	900.000	900.000	
Social influence	900.000	773.151	0.141

Tabela 6 Redundância da validação cruzada dos construtos. Fonte Autor

Por meio da Tabela 6 verifica-se que as variáveis: “Saúde e Bem-estar”, “Intenção de viver no exterior”, “Viver no exterior”, “Motivação” e “Influência Social” estão consideravelmente acima de zero, garantindo assim relevância preditiva ao modelo. Como medida de relevância preditiva (Q^2), valores aproximados a 0,35 indicam que a variável latente exógena tem uma elevada relevância preditiva para uma certa variável latente endógena, o que se verifica nas variáveis latentes.

A relevância preditiva (Q^2) é crítica para avaliar a validade preditiva de um modelo complexo (Chin, 1998b). Refere-se a “uma síntese de validação cruzada e ajuste de função com a perspectiva de que a previsão de observáveis é de muito maior relevância do que a estimativa do que muitas vezes são construções artificiais - parâmetros” (Geisser, 1975).

7. DISCUSSÃO

Neste estudo verifica-se que as variáveis latentes que mais explicam “Saúde e Bem-estar” são “Percepção (Educação)” e “Meio Ambiente”. A variável latente que mais explica “Motivação” é “Saúde

e Bem-estar”. A variável latente “Motivação” explica “Intenção de viver no exterior”. A variável latente “Influência Social” explica “Intenção de viver no exterior” e “Viver no exterior”. Por fim, a variável latente “Intenção de viver no exterior” explica “Viver no exterior”.

Inicialmente, percebe-se que as variáveis inseridas no construto “Percepção (Educação)” que explicam “Saúde e Bem-estar”, relacionam-se com a importância que os respondentes consideram para a existência de escolas públicas de qualidade na escolha de um lugar para morar, custo do ensino superior e qualidade da universidade no processo de tomada de decisão sobre qual escola ou universidade estudar. Desta forma, conclui-se que foi dada importância moderada aos quesitos supracitados, ou seja, em uma escala de 1 a 9, em média os indivíduos classificaram como 7 a importância dada aos fatores abordados. Tais percepções estão de acordo com a literatura citada, ou seja, aquela que demonstra que pessoas residentes na China, apresentam como fator determinante na escolha de um imóvel para viver, a proximidade com escolas (Yang, Hao, & Wu, 2019). Portanto, evidencia-se a importância da educação no processo de tomada de decisão sobre onde residir.

Posteriormente, ainda sobre “Saúde e Bem-estar”, esta também é explicada por “Meio Ambiente”. Neste construto estão variáveis como a concordância em evitar o consumo de copos descartáveis, canudos e sacos plásticos, grau de importância dado a separação do lixo em casa e frequência com que o lixo é recolhido no sistema de coleta municipal. Consta-se que em média os respondentes concordam de forma moderada leve, no que concerne evitar o consumo de copos descartáveis, canudos e sacos plásticos, isto é, em uma escala de 1 a 9, em média os indivíduos classificaram como 6. Em relação a separação e frequência da coleta do lixo, os participantes classificaram de forma moderada (7) a importância dada as questões anteriormente citadas. Nota-se que os resultados apresentados sobre a temática do meio ambiente, estão consoantes com a literatura citada no estudo. Isto é, tal estudo demonstrou associação negativa entre poluição e habitabilidade, da mesma forma ocorreu entre poluição e sustentabilidade econômica, e, por fim, existe uma associação positiva entre sustentabilidade econômica e habitabilidade (Martínez-bravo, Martínez-del-río, & Antolín-l, 2019a). Desta forma, percebe-se que os resultados extraídos das análises demonstram semelhante idade com a literatura, ou seja, há preocupação entre a preservação do meio ambiente e habitabilidade.

Em seguida, analisa-se o construto que mais explica “Motivação”, no caso é o construto “Saúde e Bem-estar”, neste construto inserem-se variáveis relacionadas ao grau de importância dado as seguintes qualidades de serviços de saúde: infraestrutura da unidade de saúde, serviços bem executados, agilidade e velocidade de resposta, atenção no fornecimento de informações, capacidade de responder às perguntas do cliente, preocupação e cuidado em preservar os interesses do cliente, fácil agendamento de serviços de saúde e flexibilidade para atender aos interesses do cliente. Observa-se que foi dada importância moderada aos quesitos supracitados, ou seja, em uma escala de 1 a 9, em média os indivíduos classificaram como 7 a importância dada aos fatores abordados. Esta preocupação com a saúde e bem-estar é confirmada na literatura de outra forma, pois há pessoas que percebem que moram em locais com recursos naturais, livres de grafite e lixo, estão mais propensas a utilizar as ruas próximas a casa para as atividades recreativas ou exercício (Sugiyama, Leslie, Giles-corti, & Owen, 2009). Desta forma, constata-se que em ambos os casos, as pessoas preocupam-se com a saúde e bem-estar de si próprio, logo é um ponto relevante na escolha de um lugar para viver.

O construto “Motivação” explica “Intenção de viver no exterior”. Desta forma, as variáveis que estão contidas no construto *Motivação* e que explicam o construto citados anteriormente, referem-se a concordância com as seguintes afirmações: morar no exterior é atraente, viver no exterior é agradável

e morar no exterior é muito interessante. Verificou-se que em média os respondentes concordaram de forma moderada leve (6) com a afirmação de que viver no exterior é agradável, e, concordaram de forma moderada (7) que morar no exterior é atraente e morar no exterior é muito interessante.

O construto que mais explica “Viver no exterior” é “Intenção de viver no exterior”, neste construto estão incluídas variáveis referentes a concordância com as seguintes afirmações: estou curioso para ter essa experiência, pretendo morar no exterior e eu quero saber mais sobre como morar no exterior. Em média os indivíduos concordaram de forma moderada (7) com a afirmação de que estão curiosos para ter essa experiência, e, classificaram de modo moderado leve (6) as afirmações: pretendo morar no exterior e eu quero saber mais sobre como morar no exterior. No construto “Viver no exterior” inserem-se variáveis relacionadas as afirmações: eu vou morar no exterior, eu estudo no exterior e subscrevo serviços de informação sobre as condições de vida para viver no exterior. Percebe-se que os participantes concordam de forma moderada (6), de que irão morar no exterior, e , são neutros (5) quanto as afirmações de que estudam no exterior e subscrevem serviços de informação sobre as condições de vida para viver no exterior.

Portanto, percebe-se que os fatores mais relevantes que motivam um estudante estrangeiro a permanecer no país após a conclusão dos estudos são, nomeadamente, a educação, ou seja, os indivíduos dão importância a qualidade das escolas públicas e universidades, bem como, o custo do ensino superior. Ademais, observa-se que os respondentes preocupam-se de forma moderada leve com o meio ambiente, pois não concordaram fortemente com o consumo responsável e consciente de copos descartáveis, canudos e sacos plásticos, e, importaram-se de maneira moderada quanto a separação e recolha de lixo.

Saúde e bem-estar é um fator de extrema importância para as pessoas que responderam o questionário, uma vez que avaliaram de forma contundente a importância dada a infraestrutura da unidade de saúde, serviços bem executados, agilidade e velocidade de resposta, atenção no fornecimento de informações, capacidade de responder às perguntas do cliente, preocupação e cuidado em preservar os interesses do cliente, fácil agendamento de serviços de saúde e flexibilidade para atender aos interesses do cliente. Isto é, houve uma clara sinalização que a saúde e bem-estar são fatores de extrema relevância para os indivíduos.

No que tange a motivação dos indivíduos, percebe-se que o quesito mais reconhecido como expressivo é a consideração de que morar no exterior é atraente e muito interessante. Isto demonstra a intenção das pessoas que responderam o questionário, isto é, estas pessoas sentem-se motivadas a viver esta experiência. Por fim, nota-se que relativamente a intenção de viver no exterior o tópico mais importante demonstrado pelos respondentes foi a curiosidade em viver esta experiência no exterior.

8. CONCLUSÃO

O objetivo do presente estudo refere-se à compreensão dos principais motivos que são levados em consideração no processo de tomada de decisão, referente a escolha pela permanência ou não, no país estrangeiro que estuda ou estudou. Desta forma, procurou-se analisar as relações entre os principais temas, nomeadamente a percepção sobre a economia, percepção sobre a corrupção, percepção sobre a educação, localidade, trabalho, meio ambiente, saúde e bem-estar, motivação, influência social, intenção de viver no exterior e viver no exterior.

Inicialmente, percebe-se ao observar a caracterização da amostra (Tabela 3), que 73% dos respondentes são originários do continente americano. Portanto, pode-se concluir que tais resultados são caracterizados pela percepção que americanos, brasileiros e canadenses, avaliam como importante na definição sobre continuar ou não a viver no país em que estudam, após a conclusão dos estudos.

Os resultados demonstram que a variável latente que mais explica “Saúde e Bem-estar” é “Percepção (Educação)” e “Meio Ambiente”. A variável latente que mais explica “Motivação” é “Saúde e Bem-estar”. A variável latente “Motivação” explica “Intenção de viver no exterior”. A variável latente “Influência Social” explica “Intenção de viver no exterior” e “Viver no exterior”. Por fim, a variável latente “Intenção de viver no exterior” explica “Viver no exterior”.

Referente a educação, observou-se que os respondentes consideraram de forma moderada, a importância da existência de escolas públicas de qualidade na escolha de um lugar para morar, custo do ensino superior e qualidade da universidade no processo de tomada de decisão sobre qual escola ou universidade estudar. Sobre o meio ambiente, notou-se que os indivíduos não se preocupam demasiadamente com questões relacionadas a este tema, nomeadamente em evitar o consumo de copos descartáveis, canudos e sacos plásticos, separação do lixo em casa e frequência com que o lixo é recolhido do sistema de coleta regular.

Relativo a saúde e bem-estar, constatou-se que os participantes consideraram de forma moderada, a importância das seguintes qualidades de serviços de saúde: infraestrutura da unidade de saúde, serviços bem executados, agilidade e velocidade de resposta, atenção no fornecimento de informações, capacidade de responder às perguntas do cliente, preocupação e cuidado em preservar os interesses do cliente, fácil agendamento de serviços de saúde e flexibilidade para atender aos interesses do cliente. Na temática “motivação”, os indivíduos concordaram de forma moderada que “morar no exterior é atraente” e “morar no exterior é muito interessante”.

Comportamento semelhante ocorreu com o tema “intenção de viver no exterior”, pois os respondentes concordaram da mesma forma com as afirmações: “estou curioso para ter essa experiência”, “pretendo morar no exterior” e “eu quero saber mais sobre como morar no exterior”. A última temática “viver no exterior”, verificou-se que as pessoas concordaram de forma moderada, que “irão morar no exterior”.

Após análise criteriosa das respostas dadas pelos participantes do estudo, conclui-se que para os indivíduos oriundos dos Estados Unidos, Canadá e Brasil, os fatores que são mais importantes, e, por conseguinte aqueles que influenciam no processo de tomada de decisão sobre permanecer no país estrangeiro em que estão estudando, após a conclusão dos estudos são, nomeadamente a educação, ou seja, o custo e a qualidade das instituições de ensino; saúde e bem-estar, isto é, qualidade dos serviços de saúde prestados, como por exemplo a qualidade das infraestruturas e serviços bem executados; motivação, ou seja, sentem-se atraídos pela ideia de viver no exterior; intenção de viver no exterior, demonstrou-se que as pessoas são interessadas sobre a experiência de se viver no exterior; e, viver no exterior, isto é, os respondentes concordaram com a afirmação de que irão viver no exterior. Sabe-se também que estes indivíduos não se preocupam com o meio ambiente.

Portanto, se um país deseja atrair e reter talentos oriundos das Américas, nomeadamente os Estados Unidos, Canadá e Brasil, precisam de estar atentos às temáticas educação, saúde e bem-estar, uma

vez que foram os temas mais valorizados pelos indivíduos no estudo em questão. Nesse contexto, este estudo pretende servir de base para a elaboração de políticas económicas e sociais, que visam promover o crescimento económico sustentável e de longo prazo. Para isso, é necessário entender como os estudantes estrangeiros pensam e concebem o local ideal para morar.

9. LIMITAÇÕES E PESQUISAS FUTURAS

O método aplicado na pesquisa apresenta limitações, dentre elas é que a qualidade e a quantidade de informações obtidas dependem significativamente da capacidade e disposição de cooperação dos respondentes. Em geral, as pessoas se recusam a participar ou deixam perguntas sem respostas, principalmente quando os questionários são aplicados de forma autoadministrada. Pode haver muitas razões para não cooperação dos respondentes. Algumas pessoas, em determinadas circunstâncias, não percebem qualquer valor na sua participação, podem também achar o assunto abordado um tanto delicado, ficando com receio em responder. Uma das limitações do método de questionário, está no fato de se ter um cuidado rigoroso na elaboração do questionário, o que consome um tempo excessivo e, em muitos casos, esse recurso é escasso. Para uma boa elaboração do questionário recomenda-se que o formulário seja atrativo para motivar o respondente a participar de forma voluntária da pesquisa (Feliciana Novôa & Antonio da Silva, 2016).

Há a possibilidade de haver respostas enviesadas, pois como os mesmos saberão qual é o objetivo do estudo, os respondentes podem dar respostas consideradas por eles “corretas”. Procura-se minimizar esse possível viés deixando claro que os respondentes permanecerão anónimos.

Para os profissionais, neste estudo poderá se desenvolver mais análises relevantes com outras variáveis, que auxiliarão a perceber que fatores podem ou não estar associados à decisão de um indivíduo em permanecer ou não, no local onde estão estudando, após a conclusão do curso de ensino superior. Desta forma, possibilitará mapear detalhadamente diversos fatores que motivam a permanência e a consequente retenção destes talentos no país em que concluíram os seus estudos.

REFERÊNCIAS

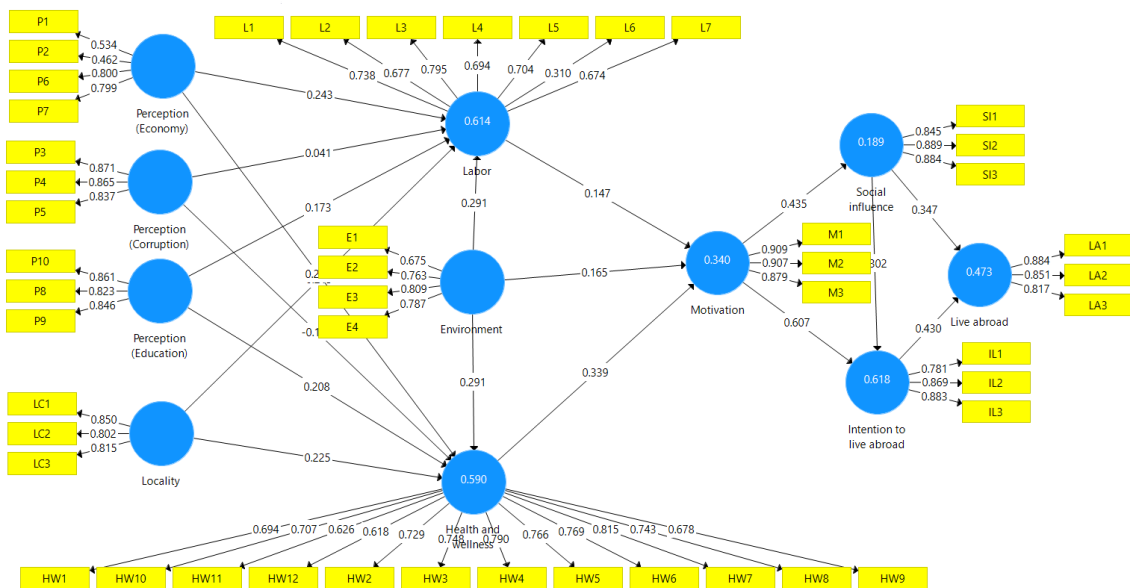
- Amegbor, P. M., Rosenberg, M. W., & Kuuire, V. Z. (2018). Does place matter? A multilevel analysis of victimization and satisfaction with personal safety of seniors in Canada. *Health & Place*, 53(July), 17–25.
- Anderson, J. C., & Gerbing, D. W. (1988). Structural Equation Modeling in Practice: A Review and Recommended Two-Step Approach. *Psychological Bulletin*, 103(3), 411–423.
- Antoninis, M. (2019). Migração, deslocamento e educação: construir pontes, não muros. *Relatório de Monitoramento Global da Educação*.
- Aparecida Guedes, T., Tozzo Martins, A. B., Lonardan Acorsi, C. R., & Janeiro, V. (2020). *Estatística Descritiva*.
- Bagozzi, R. R. (1988). On the Evaluation of Structural Equation Models. 16(1). *Journal of the Academy of Marketing Sciences*.
- Bartle, C., & Chatterjee, K. (2019). Employer perceptions of the business benefits of sustainable transport: A case study of peri-urban employment areas in South West England. *Transportation Research Part A*, 126(April), 297–313.
- Brian C., C. (2014). Recent immigrants as labour market arbitrageurs: Evidence from the minimum wage. *Journal of Urban Economics*.
- Chin, W. W. (1998a). Issues and opinion on structural equation modeling. *MIS Quarterly*, 22(1), vii–xvi.
- Chin, W. W. (1998b). Issues and opinion on structural equation modeling. *MIS Quarterly*.
- Chirkov, V. I., Safdar, S., Guzman, J. De, & Playford, K. (2008). Further examining the role motivation to study abroad plays in the adaptation of international students in Canada. 32, 427–440.
- Christmann, A., & Aelst, S. Van. (2006). Robust estimation of Cronbach's alpha. 97, 1660–1674. *Journal of Multivariate Analysis*.
- Dalfovo, M. S., & Lana, R. A. (2008). Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. (2005), 1–13. *Revista Interdisciplinar Científica Aplicada*.
- Demir, B. (2019). Evaluation of individuals' satisfaction with health care services in Turkey. 8, 24–29. *Health Policy and Technology (HPT)*.
- Feliciano Novôa, N., & Antonio da Silva, H. (2016). Avaliação da aplicação do método survey em artigos sobre internacionalização de PME. *Revista Multiverso*.
- Ferrans, C. E., & Powers, M. J. (2005). Quality of life index. *Advances in Nursing Science*, 8(1), 15–24.
- Fleury, S., Agnès, A., Cados, L., Denis-lutard, Q., Duchêne, C., Rigaud, N., & Richir, S. (2020). Effects of Influência Social on idea selection in creativity workshops. 37(February). *Thinking Skills and Creativity, Elsevier*.
- Fornell, C., & Larcker, D. F. (1981). Evaluating structural equation models with unobservable variables and measurement error. 18(1), 39–50. *Journal of Marketing Research*.
- Geisser, S. (1975). The Predictive Sample Reuse Method The Predictive with Applications. 70(350), 320–328. *Journal of the American Statistical Association*.
- Gutmann, J., Padovano, F., Voigt, S. (2020). Perception vs. experience: Explaining differences in corruption measures using microdata. *European Journal of Political Economy*.
- Hateftabar, F., & Michel, J. (2020). How resident perception of economic crisis influences their perception of tourism. *Journal of Hospitality and Tourism Management*, 43(August 2019), 157–168.
- Huebener, M. (2019). Life expectancy and parental education. 232(April), 351–365. *Social Science & Medicine*.
- Hung, F. (2010). Intention of students in less developed cities in China to opt for undergraduate education abroad: Does this vary as their perceptions of the attractions of overseas study change? 30, 213–223. *International Journal of Educational Development*.
- IMD WORLD TALENT RANKING (2019). *Institute for Management Development*.
- John F. Helliwell, R. L. and J. D. S. (2019). *World Happiness Report*.
- Júlio, A. (2011). Introdução aos estudos quantitativos utilizados em pesquisas científicas. *Revista Práxis*.
- Krings, A., Thomas, H., Lee, S. J., Ali, A., & Miller, L. (2018). Mothers' perceptions of educational access

- and engagement in a context of urban austerity. *Children and Youth Services Review*, Elsevier, vol. 88(C), pages 298-307.
- Mariani, F. (2010). Life expectancy and the Meio Ambiente. 34, 798–815. *Journal of Economic Dynamics and Control*.
- Marquez, E., Francis, C. D., & Gerstenberger, S. (2019). Where I live: A qualitative analysis of renters living in poor housing. 58(October 2018). *Health & Place*.
- Martínez-bravo, M. M., Martínez-del-río, J., & Antolín-I, R. (2019a). Trade-offs among urban sustainability, pollution and livability in European cities. *Journal of Cleaner Production*, 224, 651–660.
- Martínez-bravo, M. M., Martínez-del-río, J., & Antolín-I, R. (2019b). Trade-offs among urban sustainability, pollution and livability in European cities. *Journal of Cleaner Production*, 224.
- Nikolaev, B., & Bennett, D. L. (2016). Give me liberty and give me control: Economic freedom, control perceptions and the paradox of choice. *European Journal of Political Economy*, 45, 39–52.
- Obot, B. M., Popoola, S. I., & Aderemi, A. (2018). Influence of talent retention strategy on employees attitude to work: Analysis of survey data. *Data in Brief*.
- Parizanganeh, A., Lakhan, V. C., Yazdani, M., & Ahmad, S. R. (2011). Modelling categorical data to identify factors influencing concern for the natural environment in Iran. *Journal of Environmental Management*, 92(10), 2836–2843.
- Paulus, M., & Kristoufek, L. (2015). Worldwide clustering of the corruption perception. *Physica A: Statistical Mechanics and its Applications*.
- Reis, E. A. (2002). Análise Descritiva de Dados. *Universidade Federal de Minas Gerais*.
- Ryo Kohsaka, Hikaru Matsuoka, Y. U. (2016). Capturing the relationships between local foods and residents: A case in the Noto region, Japan. *Journal of Ethnic Foods*.
- Sam Wilding, David Martin, G. M. (2018). Place and preference effects on the association between mental health and internal migration within Great Britain. *Health & Place*.
- Sugiyama, T., Leslie, E., Giles-corti, B., & Owen, N. (2009). Physical activity for recreation or exercise on neighbourhood streets: associations with perceived environmental attributes. 15, 1058–1063. *Health & Place*.
- Yang, Z., Hao, P., & Wu, D. (2019). Children's education or parents employment: How do people choose their place of residence in Beijing. 93(July 2018), 197–205. *Cities*.
- Zhang, F., Zhang, C., & Hudson, J. (2018). Housing conditions and life satisfaction in urban China. *Cities*, (March), 0–1.
- Zhao, J., Bentlage, M., & Thierstein, A. (2017). Residence, workplace and commute: Interrelated spatial choices of knowledge workers in the metropolitan region of Munich. *Journal of Transport Geography*, 62 (November 2016), 197–212.
- Zhenshan Yang, Pu Hao, D. W. (2019). Children's education or parents' employment: How do people choose their place of residence in Beijing. *Cities*.

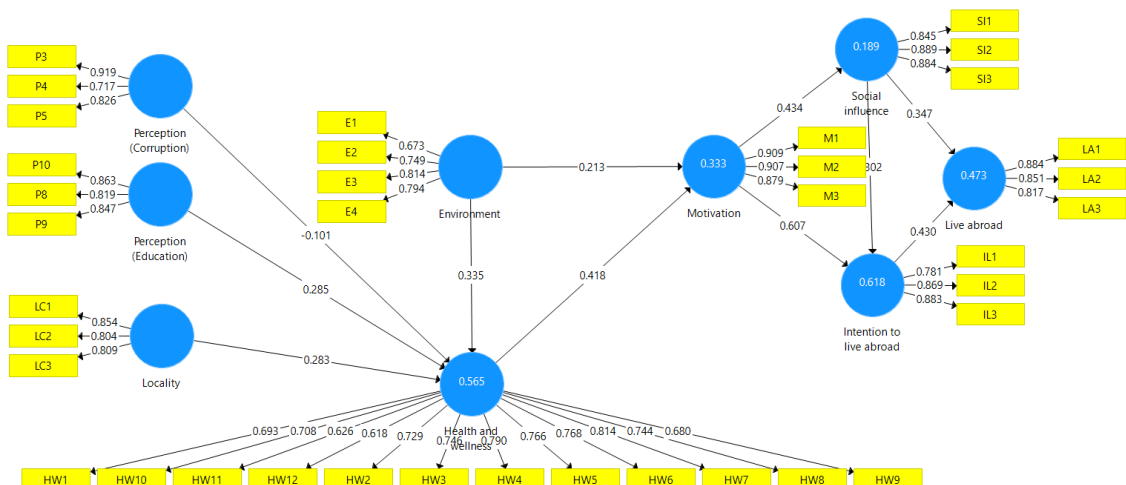
ANEXO

Legenda	Descrição
HW	Saúde e bem-estar
HW1	Que nível de importância você considera para as seguintes qualidades de serviços de saúde? - Pontualidade.
HW2	Que nível de importância você considera para as seguintes qualidades de serviços de saúde? - Infraestrutura da unidade de saúde.
HW3	Que nível de importância você considera para as seguintes qualidades de serviços de saúde? - Serviços bem executados.
HW4	Que nível de importância você considera para as seguintes qualidades de serviços de saúde? - Agilidade e velocidade de resposta.
HW5	Que nível de importância você considera para as seguintes qualidades de serviços de saúde? - Atenção no fornecimento de informações.
HW6	Que nível de importância você considera para as seguintes qualidades de serviços de saúde? - Capacidade de responder às perguntas do cliente.
HW7	Que nível de importância você considera para as seguintes qualidades de serviços de saúde? - Preocupação e cuidado em preservar os interesses do cliente.
HW8	Que nível de importância você considera para as seguintes qualidades de serviços de saúde? - Fácil agendamento de serviços de saúde.
HW9	Que nível de importância você considera para as seguintes qualidades de serviços de saúde? - Fácil localização da unidade de saúde.
HW10	Que nível de importância você considera para as seguintes qualidades de serviços de saúde? - Flexibilidade para atender aos interesses do cliente.
HW11	Qual a importância da oferta de alimentos saudáveis perto de sua casa?
HW12	Qual a importância de morar em um país com elevada expectativa de vida?
L	Trabalho
L1	Qual a importância da oferta de empregos bem remunerados?
L2	Qual a importância do tempo de viagem de casa para o trabalho?
L3	Qual a importância dos benefícios oferecidos por uma empresa na escolha de um emprego?
L4	Qual a importância de trabalhar em uma empresa que se preocupa com a diversidade e a inclusão social?
L5	Qual a importância de trabalhar em uma empresa que possibilita trabalhar através do <i>homeoffice</i> ?
L6	Não há problema em trabalhar mais de quarenta horas por semana.
L7	Prefiro trabalhar em um ambiente colaborativo do que em um ambiente competitivo.
E	Meio ambiente
E1	Reduzir o aquecimento global é mais importante do que melhorar a economia.
E2	Evito o consumo de copos descartáveis, canudos e sacolas plásticas.
E3	Considero importante a separação do lixo em casa.
E4	Qual a importância da frequência com que o lixo é coletado no sistema de coleta regular?
PG	Passeio público
PG1	Qual a importância da oferta de instalações esportivas, <i>playgrounds</i> e trilhas?
PG2	Qual a importância de um passeio público que tenha vegetação diversa e abundante?
PG3	Qual a importância de um passeio público que ofereça serviços de apoio, como cafés, restaurantes e quiosques?
L	Localidade
LC1	Qual a importância de morar em um bairro que permita um deslocamento menor ou mais fácil?
LC2	Qual a importância da infraestrutura de segurança que o bairro oferece?
LC3	Qual a importância da proximidade com <i>shopping centers</i> e opções de lazer que o bairro oferece?
P	Percepção
P1	O alto grau de intervencionismo estatal é prejudicial para a economia.
P2	A alta carga tributária inibe o crescimento econômico.
P3	Não pode ser classificado como um comportamento corrupto, aquele que é praticado pela maioria das pessoas.
P4	Se alguém age ignorando a lei, não pode ser classificado como corrupto.
P5	Se uma ação for realizada por uma causa justa, não é corrupção.
P6	Os jornalistas devem informar os cidadãos sobre as práticas ilícitas nas esferas pública e política.
P7	O custo de vida em uma cidade é um fator determinante na escolha de um lugar para viver.
P8	Qual a importância de escolas públicas de qualidade na escolha de um lugar para morar?
P9	Qual a importância do custo do ensino superior no processo de tomada de decisão sobre qual escola estudar?
P10	Qual a importância da qualidade da universidade no processo de tomada de decisão sobre qual escola estudar?
SI	Influência social
SI1	As pessoas que influenciam o meu comportamento consideram que devo permanecer no estrangeiro após terminar os estudos.
SI2	Pessoas que são importantes para mim acham que devo permanecer no exterior depois de terminar meus estudos.
SI3	Pessoas cujas opções eu valorizo preferem ficar no exterior depois de concluir os estudos.
M	Motivação
M1	Morar no exterior é atraente.
M2	Viver no exterior é agradável.
M3	Morar no exterior é muito interessante.
IL	Intenção de viver no exterior
IL1	Estou curioso para ter essa experiência.
IL2	Pretendo morar no exterior.
IL3	Eu quero saber mais sobre como morar no exterior.
LA	Viver no exterior
LA1	Eu vou morar no exterior.
LA2	Eu estudo no exterior.
LA3	Subscribo serviços de informação sobre as condições de vida para viver no exterior.

Anexo 1 Variáveis utilizadas



Anexo 2 Modelo de caminho



Anexo 3 Modelo de caminho após 1ª eliminação das variáveis

	Environment	Health and wellness	Intention to live abroad	Live abroad	Locality	Motivation	Perception (Education)	Social influence
E2	0.743	0.349	0.327	0.283	0.371	0.289	0.332	0.336
E3	0.829	0.473	0.368	0.236	0.470	0.362	0.383	0.271
E4	0.838	0.592	0.462	0.324	0.640	0.449	0.505	0.380
HW10	0.508	0.708	0.330	0.191	0.503	0.366	0.472	0.242
HW2	0.436	0.738	0.338	0.138	0.462	0.383	0.438	0.116
HW3	0.411	0.779	0.291	0.092	0.413	0.429	0.401	0.073
HW4	0.489	0.803	0.343	0.136	0.479	0.460	0.457	0.154
HW5	0.459	0.788	0.330	0.099	0.479	0.462	0.461	0.103
HW6	0.430	0.810	0.306	0.045	0.455	0.391	0.490	0.089
HW7	0.500	0.839	0.322	0.113	0.551	0.464	0.516	0.184
HW8	0.524	0.751	0.360	0.178	0.493	0.407	0.478	0.207
IL1	0.437	0.508	0.781	0.300	0.462	0.678	0.376	0.347
IL2	0.424	0.258	0.869	0.688	0.318	0.623	0.250	0.594
IL3	0.387	0.350	0.883	0.541	0.330	0.588	0.237	0.457
LA1	0.344	0.225	0.677	0.884	0.282	0.537	0.192	0.565
LA2	0.243	0.081	0.449	0.851	0.162	0.294	0.144	0.464
LA3	0.297	0.069	0.421	0.817	0.178	0.274	0.087	0.459
LC1	0.486	0.530	0.353	0.169	0.855	0.425	0.492	0.250
LC2	0.533	0.534	0.338	0.146	0.805	0.376	0.531	0.225
LC3	0.555	0.454	0.364	0.325	0.806	0.350	0.472	0.431
M1	0.427	0.464	0.667	0.417	0.442	0.909	0.416	0.422
M2	0.397	0.469	0.697	0.443	0.377	0.907	0.324	0.439
M3	0.439	0.530	0.621	0.361	0.446	0.879	0.353	0.303
P10	0.454	0.521	0.346	0.170	0.528	0.404	0.863	0.238
P8	0.427	0.467	0.223	0.126	0.518	0.291	0.815	0.203
P9	0.432	0.522	0.262	0.139	0.493	0.326	0.851	0.224
SI1	0.332	0.132	0.450	0.467	0.302	0.365	0.229	0.845
SI2	0.350	0.155	0.541	0.542	0.294	0.386	0.236	0.889
SI3	0.393	0.208	0.486	0.532	0.346	0.386	0.226	0.884

Anexo 4 Cargas cruzadas

	Environment	Health and wellness	Intention to live abroad	Live abroad	Locality	Motivation	Perception (Education)	Social influence
Environment	0.804							
Health and wellness	0.606	0.778						
Intention to live abroad	0.489	0.421	0.846					
Live abroad	0.351	0.160	0.626	0.851				
Locality	0.636	0.618	0.427	0.253	0.822			
Motivation	0.468	0.542	0.738	0.454	0.468	0.898		
Perception (Education)	0.519	0.598	0.331	0.172	0.607	0.405	0.843	
Social influence	0.411	0.190	0.565	0.590	0.359	0.434	0.263	0.873

Anexo 5 Fornell-Larcker

	R Square	R Square Adjusted
Health and wellness	0.509	0.504
Intention to live abroad	0.618	0.616
Live abroad	0.473	0.470
Motivation	0.324	0.320
Social influence	0.189	0.186

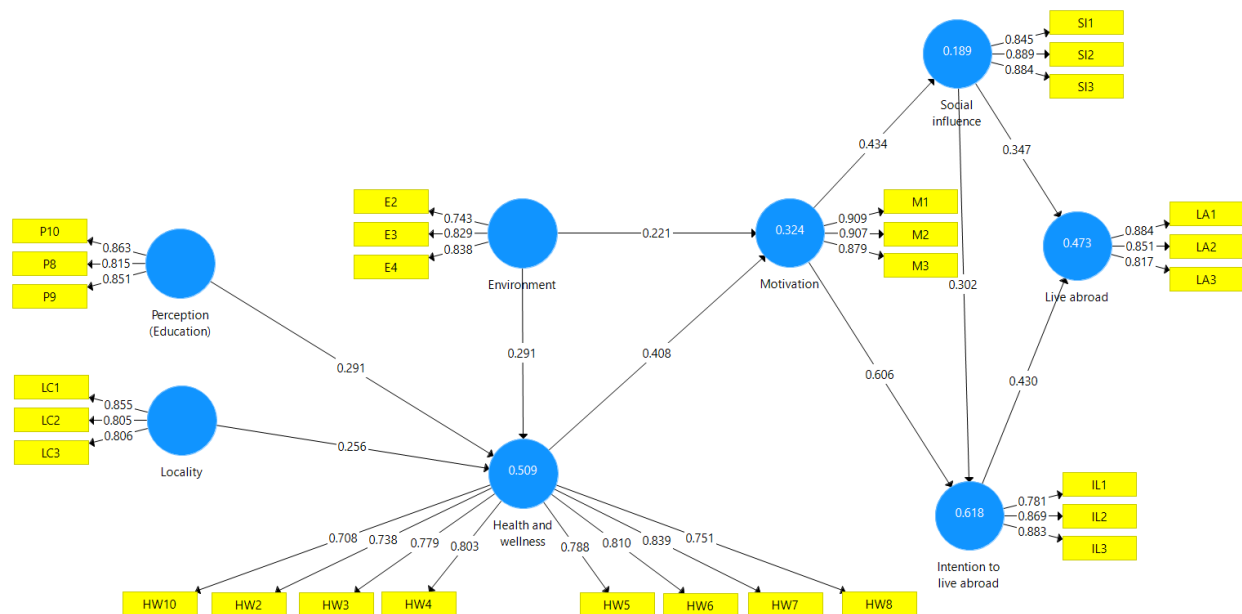
Anexo 6 R-Quadrado e R-Quadrado Ajustado

	Environment	Health and wellness	Intention to live abroad	Live abroad	Locality	Motivation	Perception (Education)	Social influence
Environment		1.761					1.579	
Health and wellness						1.579		
Intention to live abroad				1.470				
Live abroad								
Locality		2.039						
Motivation			1.232					1.000
Perception (Education)		1.663						
Social influence			1.232	1.470				

Anexo 7 Fator de Inflação de Variância

	Original Sample (O)	Sample Mean (M)	Standard Deviation (STDEV)	T Statistics (O/STDEV)	P Values
Environment > Health and wellness	0.291	0.292	0.060	4.837	0.000
Environment > Motivation	0.221	0.224	0.068	3.246	0.001
Health and wellness > Motivation	0.408	0.407	0.066	6.214	0.000
Intention to live abroad > Live abroad	0.430	0.429	0.072	5.999	0.000
Locality > Health and wellness	0.256	0.256	0.066	3.903	0.000
Motivation > Intention to live abroad	0.606	0.605	0.050	12.251	0.000
Motivation > Social influence	0.434	0.437	0.055	7.872	0.000
Perception (Education) > Health and wellness	0.291	0.294	0.058	5.043	0.000
Social influence > Intention to live abroad	0.302	0.303	0.052	5.797	0.000
Social influence > Live abroad	0.347	0.349	0.069	5.048	0.000

Anexo 8 Bootstrapping



Anexo 9 Modelo de caminho após 2ª eliminação das variáveis

